

## Máscaras não são mais obrigatórias em locais fechados

Quase dois anos depois do primeiro decreto obrigando a utilização de máscaras no estado e menos de um mês após liberar o uso em locais abertos, Pernambuco anunciou o fim da obrigatoriedade da proteção também em ambientes fechados. Os números baixos de casos e a alta taxa de vacinação balizam a nova decisão. Mas ainda há exceções. A máscara continuará a ser exigida nos transportes públicos, nas escolas e onde houver atendimento de saúde. [Vida Urbana 16 e 17](#)



SILVINO / ARTE DP

### ELEIÇÕES

#### PT fortalece laços com Danilo Cabral

Em plenária do partido, pré-candidato da Frente Popular recebe apoio de trabalhadores rurais. [Política 3](#)

### AJUDA

#### Saque do FGTS pode ser feito a partir de hoje

O teto a ser resgatado é de R\$ 1 mil. 40% dos inadimplentes pretendem usar o dinheiro para quitar débitos. [Economia 7](#)



AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO

### INVESTIMENTO

#### BNB DISPONIBILIZA R\$ 3,6 BILHÕES PARA EMPRÉSTIMOS

Banco do Nordeste do Brasil liberou R\$ 3,6 bilhões para empréstimos em Pernambuco. Do total, R\$ 1,4 bilhão vão para infraestrutura, com foco em obras para energia renovável. [Economia 8](#)

### LIVRO

## OS EFEITOS DO NEGACIONISMO NO BRASIL

As atitudes coletivas de negação na ciência, história, educação e meio ambiente se tornaram objeto de estudo no livro **Dicionário dos negacionismos no Brasil**, que reuniu verbetes de uma centena de pesquisadores das diversas áreas científicas. [Viver 12](#)



sac

(81) 9217 0191 (whatsapp)  
sac@diariodepernambuco.com.br



assinaturas

(81) 3320 2020 (capital)  
0800 2818822 (interior)  
Fotografe o QR code e acesse a página para fazer a sua assinatura do Diário

nas redes

Twitter  
@DiarioPE

YouTube  
diariodepernambucotv  
Facebook  
Diário de Pernambuco

Telegram  
DiarioDePernambucoOficial  
Instagram  
@diariodepernambuco

Anuncie no **classilider 3419 9000**

classilider@diariodepernambuco.com.br  
editais@diariodepernambuco.com.br  
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br





**Wagner Augusto de Godoy Maciel \***

opinia.pe@diariodepernambuco.com.br

## Uma escola de governo nordestina, mas de abrangência nacional

Há cinco anos a Fundação Joaquim Nabuco, por meio de sua Diretoria de Formação Profissional e Inovação, foi credenciada pelo Ministério da Educação para a oferta de cursos de especializações presenciais e à distância, fruto de construção coletiva dos servidores da instituição e da reconhecida atuação, desde a década de 1990. A Escola de Inovação e Políticas Públicas (EIPP), denominação dada à escola de governo em 2017, está no Nordeste, em Pernambuco, mas, com a oferta de cursos a distância, impulsionada pela pandemia da Covid-19, ganhou abrangência nacional.

Para se ter uma ideia, apenas em cursos livres, de curta duração, destinados à capacitação e ao aperfeiçoamento profissional, o crescimento no número de alunos passou de 694, em 2019, para 1.209 em 2021, uma significativa alta de 74,2%. E

seguimos com tendência de acréscimo neste ano. Importante destacar que desde 2019 a EIPP passa por constante processo de melhoria da qualidade de seus processos internos: gestão de riscos, controles, revisão dos processos internos, bem como realização de constantes editais de credenciamento de instrutores.

Atualmente, passamos pela transformação digital, mediante a implantação de um novo sistema para inscrição, seleção de alunos e realização de aulas remotas. A inovação não é apenas parte do nome da Escola. É tratada como prioridade para balizar temas de cursos e projetos, como também nas práticas de gestão e governança interna.

Inspirada nacionalmente na Escola Nacional de Administração Pública (Enap), com a qual possui parceria e a possibilidade de oferta de cursos com certificação conjunta, e, inter-

nacionalmente, na Harvard Kennedy School e na Blavatnik School of Government, da quase milenar Universidade de Oxford, a EIPP, nos últimos cinco anos, contribuiu para a sociedade. São milhares de servidores, agentes públicos e cidadãos

### A inovação é tratada como prioridade para balizar temas de cursos e projetos, como também nas práticas de gestão

sendo capacitados nas áreas de políticas públicas, educação, justiça restaurativa, direitos humanos, museologia, economia e desenvolvimento regional, assim como em inovação em gestão pública.

Na área de mestrados, a partir das linhas de pesquisas da diretoria de pesquisas sociais e em parce-

ria com outras instituições, a Fundação oferta e participa dos Programas de Mestrado Profissional em Sociologia em Rede Nacional (Prof-Socio) e o em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI), este em parceria com a UFRPE. Os mestrados possuem diversas atividades de pesquisa, extensão, cursos e eventos, que contribuem para a formação e valorização de profissionais da educação básica na região.

A EIPP, com a tradição da Fundação Joaquim Nabuco como um think tank de reconhecimento nacional, lançou em 2019 o Inova Fundaj, projeto com o objetivo de difundir a inovação nas políticas e gestão pública. Foram realizados, desde então, dezenas de encontros, a maioria no formato virtual, seguem disponíveis no canal oficial da Fundaj no YouTube. Debates com temas relevantes, como Re-

forma Tributária, Reforma Administrativa, Governança e Gestão de Riscos, Transformação Digital nos Governos, Impactos da Covid na Educação e Impactos da Covid nos Direitos Humanos, entre outros.

Ao longo de sua história, colaboraram com a escola de governo da Fundaj valoroso quadro de gestores, colaboradores e servidores, que se dedicaram, cada um a seu modo e tempo, para consolidar a Instituição como referência em Políticas Públicas. Os desafios seguem. Em breve, serão lançados o Laboratório de Inovação, e a Revista Acadêmica, a estimular e difundir a produção dos grupos de pesquisas das pós-graduações lato sensu, assim como de interessados da sociedade.

**\* Advogado, Diretor de Formação Profissional e Inovação da Fundação Joaquim Nabuco**



**Paulo André Matos \***

opinia.pe@diariodepernambuco.com.br

## Sentar à mesa com a Fazenda Nacional: uma realidade bem-vinda à atividade empresarial

Acordos para quitação de grandes dívidas tributárias podiam ser impensáveis em tempos de crescimento econômico a “taxas chinesas”, período em que o PIB chegou a bater os 7,5% anuais frente a uma base já robusta.

Mas a conjuntura também muda e obriga o poder público e o ente privado a se moldarem à realidade dos fatos. Sabe-se que a atividade empresarial tem enfrentado verdadeiras provas de fogo nos últimos anos: impeachment, recessão, pandemia, desemprego e, como se não fosse bastante desafiador, até

uma guerra passou a ameaçar o cenário econômico global.

Por isso, flexibilizar o que antes parecia improvável tem sido uma premissa para manter a atividade do setor produtivo, em segmentos diversos. Neste contexto, a Portaria PGFN nº 2.382/2021 é exemplo da mudança de perspectiva da União pelo que tem obtido êxito em equilibrar a manutenção da atividade de empresas em crise e a arrecadação de impostos federais atrasados, cujo recebimento era classificado como de difícil ou até impossível realização.

O agravamento da crise propor-

cionado pela pandemia e, consequentemente, o prognóstico de haver uma quebradeira de empresas, foram os mais recentes gatilhos para que ocorresse mudanças importantes nesta relação, travada entre o empresariado e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Desde reformas na legislação que trata sobre Recuperação Judicial e Falências até a possibilidade de criação de leis especiais para proporcionar parcelamentos e transações, criando-se um ambiente mais favorável para a tomada de decisões.

Até pouco tempo, essa era uma

mudança de fato impensável. Durante anos, enquanto a dívida submetida aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial era paga na forma aprovada por acordo entre devedor e credores, o crédito fiscal se mostrava impagável, dada a rigidez das regras de parcelamento, que impediam uma solução conforme a capacidade de pagamento da empresa.

Bom frisar que é de competência exclusiva do Juízo da Recuperação Judicial o poder de decisão sobre o destino do patrimônio da empresa em crise, sobretudo aqueles declarados como essenciais à atividade,

o que impede a alienação de ativos por Juízos diversos que coloquem em risco a reestruturação.

Neste contexto, a transação dos débitos fiscais nas condições de hoje é fruto de uma “tempestade perfeita”, mas para o bem. Pois, a crise mobilizou as autoridades a reagirem, permitindo que a União passasse a atuar diretamente no processo de soerguimento empresarial. Desta forma, o governo assegura o recebimento do seu crédito tributário, mas sem inviabilizar a continuidade da fonte produtora, além de ajudar na manutenção dos empregos e na preservação da função social da empresa.

**\* Advogado especializado em Direito Empresarial e sócio da Matos Advogados**

<p><b>DIÁRIO de PERNAMBUCO</b> Fundado em 1825 por Antonino José de Miranda Falcão</p>	<p><b>DIRETORIA</b></p>		<p><b>VENDA AVULSA</b></p>			<p><b>ASSINATURAS*</b></p>																																
	<p><b>Presidente</b> Carlos Frederico A. Vital</p>	<p><b>Diretora de Redação</b> Paula Losada</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Localidade</th> <th>SEGUNDA a SEXTA</th> <th>SUPER EDIÇÃO</th> <th>DOM COMPLEMENTO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PE</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>R\$ 5,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> <tr> <td>PB</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>R\$ 5,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> <tr> <td>Outros estados</td> <td>R\$ 4,00</td> <td>R\$ 8,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> </tbody> </table>	Localidade	SEGUNDA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO	DOM COMPLEMENTO	PE	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00	PB	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00	Outros estados	R\$ 4,00	R\$ 8,00	R\$ 2,00	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>PE / PB</th> <th>Outros estados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>segunda a domingo:</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>anual</td> <td>R\$ 990,50</td> <td>R\$ 1.877,00</td> </tr> <tr> <td>semestral</td> <td>R\$ 495,25</td> <td>R\$ 938,50</td> </tr> <tr> <td><b>sábado e domingo:</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>anual</td> <td>R\$ 260,00</td> <td>R\$ 624,00</td> </tr> </tbody> </table>			PE / PB	Outros estados	<b>segunda a domingo:</b>			anual	R\$ 990,50	R\$ 1.877,00	semestral	R\$ 495,25	R\$ 938,50	<b>sábado e domingo:</b>			anual	R\$ 260,00
Localidade	SEGUNDA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO	DOM COMPLEMENTO																																			
PE	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00																																			
PB	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00																																			
Outros estados	R\$ 4,00	R\$ 8,00	R\$ 2,00																																			
	PE / PB	Outros estados																																				
<b>segunda a domingo:</b>																																						
anual	R\$ 990,50	R\$ 1.877,00																																				
semestral	R\$ 495,25	R\$ 938,50																																				
<b>sábado e domingo:</b>																																						
anual	R\$ 260,00	R\$ 624,00																																				

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO:  
Leitor: 81 2122 7500 assinante: 3320 2020 (capital) 0800-2818822 (interior) Depart. Comercial e Marketing: 81 21227888/7892

Baixe o nosso novo app: **DP DIGITAL** Disponível na Play Store e na App Store





por Rhaldney Santos

**Diário político**

r.santos@diariodepernambuco.com.br

## Foi brincadeira

No tabuleiro das eleições nacionais, esta semana tivemos uma especulação que, se viesse a se tornar fato, teria tremenda repercussão nas estratégias dos agentes políticos locais. A possível ida do partido Solidariedade para o bloco de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) causaria um completo desmonte no discurso da pré-candidata ao Governo de Pernambuco, Marília Arraes (SD). Após encontro do presidente Paulinho da Força (Solidariedade) com Lula e Gleisi Hoffmann do PT, em São Paulo, ficou garantido e apalavrado o apoio ao Partido dos Trabalhadores. O parlamentar garantiu que os áudios vazados em que ele considerou a possibilidade de migrar para o palanque bolsonarista, são verdadeiros, “mas não passavam de brincadeira”, garantiu em entrevista à CNN.

### Com Lula

Com a garantia de que o Solidariedade vai apoiar o PT, a oficialização da aliança ocorrerá no dia 3 de maio, a pré-candidata ao Governo de Pernambuco, Marília Arraes falou à coluna: “A reconstrução do Brasil passa pela vitória do presidente Lula e, conseqüentemente, pelos fundamentais apoios que ele está recebendo. Essa pluralidade de ideias e visões de país, a partir de apoios nacionais e estaduais, é necessária para vencer esse governo anti-povo e fortalecer a Democracia.”

### Reforma

Sobre a Reforma Trabalhista realizada pelo Governo Temer, em 2017, já defendida por Lula que deve ser anulada, o deputado e presidente do Solidariedade, Paulinho da Força destacou: “A Reforma não tem que ser anulada, basta fazer a correção em alguns pontos.”

### Metas

O vereador do Recife Dilson Batista (Avante), ex-policial militar, denunciou na tribuna da Câmara Municipal do Recife o que, segundo ele, são “abusos que ocorrem dentro dos quartéis da Polí-

cia Militar de Pernambuco.” Dilson afirma que no 24º Batalhão, situado em Santa Cruz do Capibaribe, os policiais estão sendo obrigados a bater a meta diária de 30 ocorrências e uma condução à delegacia.” Garante o vereador que “a ordem é produzir números para o Pacto Pela Vida. Não há critérios técnicos para as abordagens, que precisam ser fundamentadas. Quem não cumprir as exigências é perseguido”, ressalta Batista.

### Garantia trabalhista

O deputado federal Augusto Coutinho (Republicanos) se reuniu, em Brasília, com os procuradores Janine Rêgo de Miranda e Rafael Dias Marques, do Ministério Público do Trabalho. O objetivo do encontro foi aperfeiçoar o Projeto de Lei 4326/21, de autoria do parlamentar, que cria o Fundo de Garantia das Execuções Trabalhistas. O Fuget será usado para antecipar créditos ao trabalhador que receba, no momento do término do contrato de trabalho, remuneração mensal inferior a R\$ 14.174,00 – o dobro do benefício de maior valor pago pelo Regime Geral de Previdência Social.



Cerca de mil trabalhadores participaram do ato

TÁDZIO ESTEVAM

politica@diariodepernambuco.com.br

No Dia do Trabalhador Rural, comemorado ontem, o deputado federal e pré-candidato ao Governo de Pernambuco pela Frente Popular, Danilo Cabral (PSB), recebeu forte apoio das lideranças e trabalhadores rurais do estado durante uma plenária realizada pelo deputado e presidente estadual do PT, Doriel Barros, que reuniu mais de mil pessoas do segmento em Garanhuns, no Agreste.

“Essa data, 19 de abril, me traz a referência da trajetória de luta e do peso político aqui representado. Nesta data de hoje, temos a responsabilidade de apontar caminhos. Esta data representa a resistência dos povos indígenas também; é uma data para que possamos refletir sobre o que está acontecendo no país. Aqui está um conjunto que milita na defesa da democracia, da afirmação da soberania e da defesa dos mais vulneráveis. Este ato de hoje é um símbolo daqueles que acreditam na organização do povo”, pontuou Danilo.

### EDUARDO E LULA

O deputado aproveitou o discurso para relembrar as lutas que participou ao lado de Eduardo Campos e de Lula em prol dos trabalhadores do campo. “O Brasil já deu muitos exemplos disso, as maiores contribuições vêm das pessoas mais humildes, daqueles que não conseguiram se educar, estar em uma universidade ou em uma escola. Essa plenária é um símbolo

## O gesto do PT estadual para Danilo Cabral

Em plenária organizada pelo presidente do partido em PE, Doriel Barros, pré-candidato da Frente Popular recebe apoio de trabalhadores rurais

de quem faz um processo coletivo se tornar um caminho para que a gente possa construir o Brasil. Aqui, a gente fala em nome da democracia! O Brasil de hoje é de profundas desigualdades; Brasil que está sofrendo um conjunto de crises que afeta

minho que não seja Luiz Inácio Lula da Silva presidente”.

### RECADOS

O ex-ministro dos governos Lula e Dilma e atualmente dirigente nacional do PT, Gilberto Carvalho, ratificou o apoio exclusivo do petista a Danilo. “A fidelidade da candidatura Lula ao Danilo e vice-versa é essencial. Da parte do presidente Lula, eu tenho plena convicção de que o palanque dele aqui é o palanque dessa aliança com o Danilo, com os candidatos a deputados e ao Senado que nós teremos aqui. Não é uma coisa superficial, ela tem profundidade. É uma coisa que toda aliança deveria ter”, afirmou.

Além dos trabalhadores, Danilo esteve ao lado do governador Paulo Câmara, do ex-ministro dos governos Lula, Gilberto Carvalho, do deputado federal Carlos Veras, da presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultoras e Agricultores Familiares de Pernambuco (Fetape), Cícera Nunes, bem como prefeitos, ex-prefeitos e vereadores.



“Não existe outro caminho (na eleição) que não seja Luiz Inácio Lula da Silva presidente”

**Danilo Cabral,**  
pré-candidato ao governo

a população mais vulnerável”.

O deputado fez um apelo. “A hora é de deixar as diferenças de lado e unir a todos em prol do Brasil. Para que possamos encontrar um caminho que retorne a esperança aos brasileiros. E não existe outro ca-





por Alexandre Garcia

**De Brasília,  
Alexandre Garcia**

diariodepernambuco.com.br

## Qual é a via?

A única presidenciável, senadora Simone Tebet, vinha aparecendo no autodenominado centro democrático como cabeça de chapa, a ser anunciada dia 18 de maio pelos presidentes do MDB, PSDB e União Brasil. O vice seria - e não vamos fingir ingenuidade - Eduardo Leite, indicado pela direção tucana, deixando Dória de lado. Agora, a senadora diz que não aceitaria ser vice, pois seria uma desconsideração às mulheres, que são mais da metade do eleitorado. Sua luz amarela já piscava, quando soube do jantar em Brasília entre Lula e senadores do MDB. Agora ela acende a luz vermelha, sentindo o rumor da troca: Leite presidente e Tebet vice. Ou será que Leite deixou o governo do Rio Grande apenas para ser vice? Semana passada o presidente do PSDB falava em Leite como vice, mas deveria ser apenas um movimento de descarte de Dória, para depois avançar mais um degrau. Atento, ao ver Paulinho da Força recuar seu Solidariedade após receber vaias de sindicalistas sem que Lula o defendesse, Eduardo Leite tentou atrair Paulinho, que havia recusado convite de Ciro Nogueira para apoiar Bolsonaro. Tudo que conseguiu foi mostrar um Aécio irreconhecível na foto. E Paulinho, valorizado, horas depois apareceu abraçado com Lula e Gleisi.

Até as convenções, no final de julho e início de agosto essas emoções que rimam com traições serão como sismos subterrâneos na busca de ajuste na superfície, em que traídos e traidores se misturam. Moro, que começou como o ícone de terceira via, para se sobrepor a Lula e Bolsonaro, já está descartado. Saiu do Podemos, foi para o União Brasil, onde foi trocado por Luciano Bivar, que parece estar guardando a cadeira para Leite sentar. Do alto de sua autoavaliação, Moro não aceita a humilhação de ser candidato a deputado federal. Mas, quem diria, ontem acabou anunciado como apresentador de um curso anticorrupção chamado de O Sistema.

O PT, o PV e o PC do B recém registraram o estatuto comum para uma federação que deveria ter também o PSB de Alckmim, o neo-companheiro e vice de Lula. Mas ocorre que o PSB tem Marcio França, concorrente de Fernando Haddad, do PT, ao governo de São Paulo. Aí, estranhamente, não fecha federação com o partido do vice de Lula. Aliás, como Lula vai resolver São Paulo, o maior colégio eleitoral do país? O ex-presidente tem feito declarações que parecem ter a intenção de inviabilizar sua candidatura. Se indispõe com religiões, militares, deputados federais, os CACs, a classe média, os proprietários. Nem tudo está unânime no partido, onde rumores circulam sobre uma desistência dele em favor de Haddad, para aliviar o PSB de França em São Paulo e poder casar tranquilo no mês das noivas, como ele anunciou.

São tempos que devem preocupar as pesquisas, que agora mostram o eleitor como um pusilânime, que ora está com Lula e depois vai para Bolsonaro. O presidente Bolsonaro, com experiência de 30 anos de legislativo, não mexeu no governo agora que ministros saíram para ser candidatos. Vão ficando os substitutos técnicos, para não criar problemas. Ele deixou Luciano Bivar com o PSL para ocupar ACM Neto. Foi para o PL, que virou a maior bancada na Câmara; não formou federação para não engessar seus apoiadores nos estados, escolheu Tarcísio para São Paulo e está entre os poucos que neste turbilhão eleitoral sabem qual é a via.

# Bolsonaro liga militares a impeachment de Dilma

Presidente declarou ontem que o ex-comandante do Exército, general Villas Bôas, "participou" do processo de impedimento contra a ex-presidente, em 2016



**Jair Bolsonaro fez um discurso a favor das Forças Armadas**

REPRODUÇÃO / FACEBOOK

O presidente Jair Bolsonaro (PL) insinuou ontem que houve interferência militar na política em 2016 ao dizer que o general Eduardo Villas Bôas, ex-comandante do Exército, participou e marcou a história ao atuar durante o ano do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

"Também, agora em 2016, em mais outro momento difícil da nossa nação, a participação do então comandante do Exército Villas Bôas marcou a nossa história. As tentativas de tomada de poder, de mudanças em nosso governo, em alterações na nossa forma de viver, isso é inadmissível, em todos os momentos da história, as Forças Armadas, o Exército a fez", disse, na cerimônia do Dia do Exército.

Bolsonaro falava sobre a participação da Força em momentos históricos do país. Ele lembrou da "presença" dos militares em 1922, a primeira revolta militar, o movimento tenentista na República Velha, em 1935, na Intentona Comunista, em 1964, no Golpe Militar, e em 1986, "com a transição (do governo militar para o presidencialismo) com a

participação ativa do então comandante do Exército, Leônidas Pires Gonçalves". Segundo Bolsonaro, a "transição foi feita com os militares e não contra os militares".

O presidente também frisou o discurso do comandante do Exército, general Freire Gomes, no qual falou sobre liberdade. "Na sua nota de hoje um parágrafo tem que nos marcar, vossa excelência bem disse: "O cidadão ao respeitar e valorizar os seus soldados, em essência, está in-

**De acordo com o chefe do Executivo, as Forças Armadas têm "participação ativa na garantia da lei e da ordem"**

vestindo na garantia do seu bem maior, a sua liberdade". As Forças Armadas não dão recado. Elas estão presentes, elas sabem como proceder, sabem o que é melhor para o seu povo, o que é melhor para o seu país", disse.

O chefe do Executivo ainda destacou que as Forças Armadas têm participação ativa na garantia da lei e da ordem, da soberania e do "regime ao qual o povo quer viver". "E nós sabemos que esse regime acima de tudo, é a nossa liberdade. Porque todos sabem que um homem e uma mulher sem liberdade não vivem, afirmou. (Cristiane Nóbrega, do Correio Braziliense)

## PGR diz não ter provas no caso MEC

A Procuradoria-Geral da República (PGR) afirmou, ontem, que não existem provas suficientes para que o presidente Jair Bolsonaro (PL) seja investigado por conta das suspeitas de irregularidades na distribuição de verbas do Ministério da Educação (MEC). No parecer encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a vice-procuradora-geral da República, Lindora Araújo, argumentou que uma referência não é suficiente para colocar Bolsonaro na posição de investigado.

"Se a mera citação de autoridade com foro de prerrogativa por função pelo investigado não é suficiente para atrair a competência do Supremo Tribunal Federal, depreende-se que tal situação tampouco e capaz de imputar aquele a condição de investigado", diz um trecho da manifestação. (Do Correio Braziliense)



# Solidariedade apoia PT após superar mal-estar

*Crise gerada pela via para Paulinho da Força durante encontro com centrais sindicais foi contornada após reunião com Lula e Gleisi Hoffmann*

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, reuniram-se ontem com Paulinho da Força, que preside o Solidariedade, para pôr fim à crise entre os dois partidos. A reunião ocorreu no Instituto Lula, em São Paulo. “Infelizmente, aconteceu um fato que a gente lamenta, e não tem absolutamente nada a ver com o Partido dos Trabalhadores, nem com a nossa militância. Eu disse ao Paulinho que foi algo muito localizado”, disse Gleisi, em coletiva, após o encontro.

O estranhamento ocorreu na última quinta-feira durante encontro de centrais sindicais em São Paulo. No evento, Paulinho foi vaiado mais de uma vez ao ter seu nome mencionado nos discursos, e atribuiu os atos a militantes do PT. “Dentro do que a gente tinha de esperança, aqui, dessa conversa com a Gleisi e com o Lula, [o estranhamento] foi superado. O Lula realmente quer fazer uma grande aliança para ganhar essa eleição”, disse Paulinho.

Ele anunciou ainda que o encontro da Executiva Nacional do Solidariedade — cancelado após as vaias — para oficializar o apoio da legenda a Lula está novamente de pé e ocorrerá no próximo dia 3 de maio. Quatro dias depois, o PT vai lançar a pré-candidatu-



*Foi superado. O Lula realmente quer fazer uma grande aliança para ganhar essa eleição”*

**Paulinho da Força,**  
presidente do Solidariedade

ra de Lula à Presidência. “Estou acostumado a participar de eleições. Não me encanto nem me entristeço com pesquisas”, escreveu Lula, ontem, nas redes sociais.

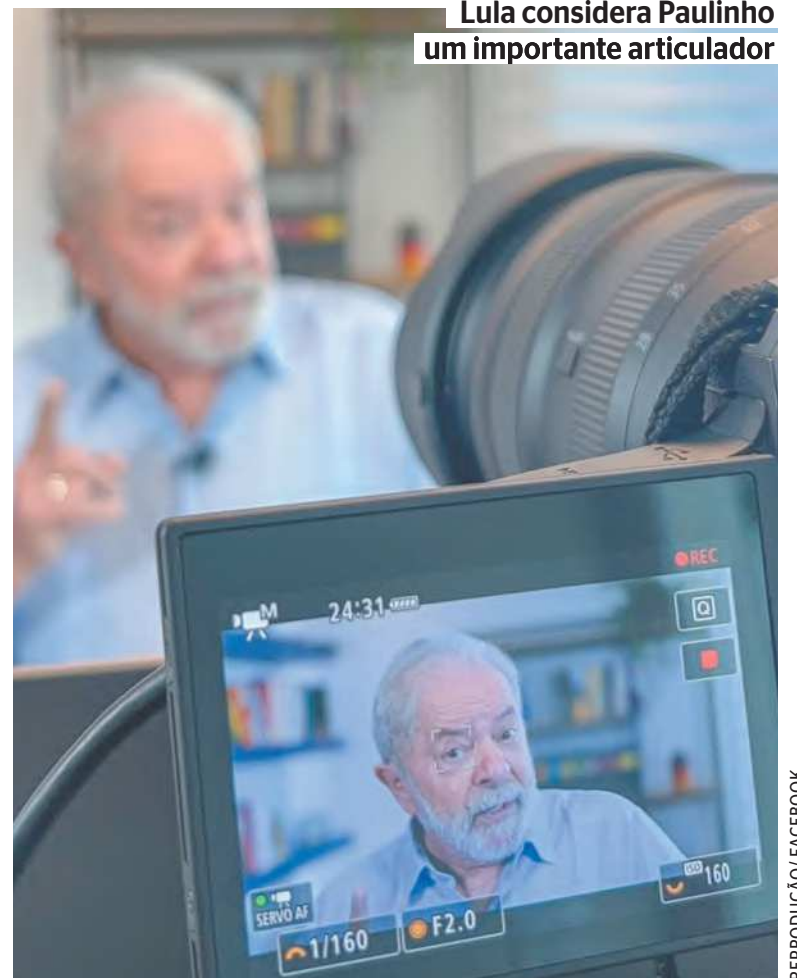
**ARTICULADOR**  
Paulinho da Força, que tam-

bém exerce o cargo de deputado federal, é visto como uma peça-chave para a articulação de uma frente ampla de apoio à candidatura de Lula. Ele afirmou ontem que esse trabalho já estava sendo feito antes da crise e será retomado agora.

“Acho que tem muitos partidos que ainda estão na dúvida. O MDB tem candidatura própria, mas tem um conjunto de companheiros lá dentro que gostariam de apoiar o Lula”, disse Paulinho na coletiva. “É possível, então, conversar com o [presidente do PSD, Gilberto] Kassab, com o Baleia [Rossi], com o Avante”, avalia.

Paulinho alertou ainda que, apesar da liderança de Lula, a eleição não pode ser considerada ganha. “O governo não está morto. O governo é igual cobre, até morto é perigoso. É preciso, então, que todo mundo entenda isso. Dentro do PT, dentro dos partidos, que entendam que para a gente ganhar a eleição, é preciso todo mundo.” (Victor Correia e Vinicius Doria, do Correio Braziliense)

**Lula considera Paulinho um importante articulador**



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

## Terceira Via

O ex-presidente afirmou, em entrevista a uma rádio do Tocantins, ontem, que não acredita que vai haver uma terceira via nas eleições presidenciais de 2022. “Não acredito que surja terceira via. Acho que vai ser uma eleição polarizada, mas a gente não tem que ter medo da polarização. Tivemos um jogo polarizado entre o Flamengo e o São Paulo domingo”, afir-

mou. Segundo Lula, a polarização existe sempre que tem duas pessoas disputando. “Dois times jogando, dois países em conflito”. Para o ex-presidente, é preciso que “a gente dê para o povo o que está em jogo: a recuperação e a reconstrução do Brasil, a volta da democracia, da tranquilidade, cultura, educação, desenvolvimento científico”, observou Lula.

## FEDERAÇÃO

# PSol aprova união com a Rede

O Diretório Nacional do PSol aprovou a federação com a Rede Sustentabilidade, que será válida para as eleições deste ano e pelos próximos quatro anos. A decisão foi oficializada durante reunião virtual entre os dirigentes, mas a legenda já havia sinalizado a aprovação por meio de sua Executiva Nacional.

“A federação entre PSol e Rede aprovará uma resolução sobre política de alianças que deve ser aplicada em todos os estados, vetando partidos que

compõem a base de apoio ao governo Bolsonaro e governos declaradamente de direita”, afirmou o partido em nota. A Rede já havia aprovado a federação, por unanimidade, no dia 12 de março.

A federação partidária é uma novidade para o pleito de 2022. Ela permite a união de dois ou mais partidos com estatutos e pontos programáticos em comum, registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ela tem duração mínima de quatro anos, diferente-

mente das coligações, que valem apenas para as eleições.

“Com isso, garantimos as prerrogativas negadas à Rede pela cláusula de barreira, fortalecemos a unidade contra Bolsonaro e impulsionamos agenda de combate à crise ambiental no Brasil!”, afirmou o presidente nacional do PSol, Juliano Medeiros, nas redes sociais. A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann, parabenizou o PSol e a Rede pela decisão. (Correio Braziliense)

**1 FÓRUM SINDHOSPE DE TURISMO MÉDICO DO VALE DO SÃO FRANCISCO**

**SAÚDE+PE**  
SINDHOSPE 1988

O Sindhospe, através da subsede de Petrolina, realiza, durante o I Salão de Turismo do Vale do São Francisco, o **Fórum Sindhospe de Turismo Médico do Vale do São Francisco. O encontro, que ocorre no dia 29 de abril**, vai reunir lideranças do setor Saúde e do Trade Turístico do estado para discutir o crescimento dessa modalidade, que é responsável por movimentar a economia do segmento de serviços.

Informações e inscrições pelo nosso site:  
[WWW.SINDHOSPE.ORG.BR](http://WWW.SINDHOSPE.ORG.BR)



# Julgamento do Cacique volta a andar no TSE

Autos deverão ser enviados ao gabinete do ministro Carlos Horbach para que agora seja julgado o prazo de inelegibilidade da Lei da Ficha Limpa

ELIZABETH SOUZA  
politica@diariodepernambuco.com.br

Primeiro indígena eleito prefeito do município de Pesqueira, Agreste de Pernambuco, nas eleições municipais de 2020, o Cacique Marquinhos Xukuru (Republicanos) não pôde, desde então, assumir o cargo por ter sido condenado em segunda instância por suposta participação em incêndio provocado em 2003. Sem resolução e após ter metade do mandato perdido, o caso voltou a caminhar no Tribunal Superior Elei-

toral (TSE). O que deve ser avaliado agora é o prazo de inelegibilidade da Lei de Ficha Limpa.

Eleito prefeito de Pesqueira com 51% dos votos válidos, Marquinhos Xukuru viu a oportunidade de um feito histórico se dissipar ao ser impedido de assumir o cargo o que lhe tornaria o primeiro indígena a assumir o poder Executivo da cidade. Marquinhos foi condenado em 2ª instância, em 2015, por uma suposta participação em um incêndio a uma residência em 2003, o que, de acordo com



Primeiro indígena eleito prefeito de Pesqueira, Cacique "perdeu" quase um ano e meio do mandato

REPRODUÇÃO/ FACEBOOK

informações do site do TSE, configura inelegibilidade.

Alvo de um processo moroso que vem caminhando na justiça desde o final de 2020, Marquinhos Xukuru já perdeu quase um ano e meio de seu mandato e ainda não houve resolução do caso. Em um trâmite recente, um despacho proferido pelo ministro Sérgio Silveira Banhos voltou à pauta, com isso o julgamento sobre o caso da candida-

tura do cacique eleito prefeito de Pesqueira voltou a caminhar.

Dessa vez será julgado, no TSE, o prazo de inelegibilidade da Lei da Ficha Limpa, após o Supremo Tribunal Federal (STF) ter, em março deste ano, batido o martelo sobre a aplicabilidade do período da Lei. De acordo com o último despacho judicial, os autos serão enviados ao gabinete do ministro do TSE Carlos Horbach.

R\$ 150 MILHÕES

## Defesa gastou verba do SUS

Após o escândalo da compra de Viagra e próteses penianas pelo Ministério da Defesa, outro levantamento identificou que a pasta gastou mais de R\$ 150 milhões em verbas do Sistema Único de Saúde (SUS). O montante não foi destinado a iniciativas da saúde pública, mas sim para despesas como o conserto de aviões e a compra de equipamentos para escritórios das Forças Armadas no exterior.

As informações estão registradas no documento divulgado pela Comissão de Orçamento e Financiamento do Conselho Nacional de Saúde (CNS), em fevereiro deste ano. Conforme o levantamento, a Comissão Aeronáutica Brasileira em

### Recursos serviram para pagar conserto de aviões e compra de equipamentos para escritórios

Washington, na capital dos Estados Unidos, gastou R\$ 61 milhões com itens ligados ao conserto ou a suprimentos de aviação.

O Centro de Aquisições Específicas do Ministério da Defesa utilizou cerca de R\$ 49 milhões do Ministério da Saúde com manutenção, reparo e combustível para aeronaves. A Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa gastou R\$ 25 milhões com o mesmo tipo de despesa.

O levantamento foi divulgado em uma publicação sobre a evolução dos gastos federais do SUS, produzida pelo CNS, órgão que reúne representantes da sociedade civil e do poder público. (Taisa Medeiros, do Correio Braziliense)

**FRAZÃO** EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 05 de maio de 2022, às 14h30min. 2º LEILÃO: 17 de maio de 2022, às 14h30min. (\*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 - Mooca - São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário datado de 25/05/2021, cujos Fiduciários são LEONIDAS CASTOR RODRIGUES, CPF/MF nº 028.583.334-08, e sua mulher LUCIANA CLARA DE ARAÚJO CASTOR, CPF/MF nº 028.004.134-92, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 290.577,51 (Duzentos e noventa mil quinhentos e setenta e sete reais e cinquenta e um centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Uma casa com área total construída de 118,66m² e seu respectivo lote de terreno, medindo 8,00m de frente e fundos por 20,00m do lado direito de 20,00m do lado esquerdo, sito à Rua Dias Gomes, nº 10, no Bairro Severiano Moraes Filho, na cidade de Garanhuns/PE, melhor descrito na matrícula nº 13.407 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Garanhuns/PE". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 181.569,96 (Cento e oitenta e um mil quinhentos e sessenta e nove reais e noventa e seis centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (17793\_AL\_1658-11)

**UNESCO** Representação no Brasil

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914BRZ2025 EDITAL Nº 003/2022

Publicação de 1 perfil(is) para contratação de profissional(is) na(s) área(s) Geologia ou ciências biológicas, cuja(s) vaga(s) está(ão) disponível (is) na página da UNESCO, <http://app3.brasilia.unesco.org/vagasub/>

Os interessados deverão enviar o CV do dia 20/04/2022 até o dia 26/04/2022 no [dms.cdass@gmail.com](mailto:dms.cdass@gmail.com).

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

**SEBRAE** CONCORRÊNCIA Nº 001/SEBRAE-PE /2022 COMPOSIÇÃO DA SUBCOMISSÃO TÉCNICA

SEBRAE-PE - Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco, com sede na Rua Tabalares, 360, Madalena, Recife - PE, torna público a relação dos nomes dos profissionais que participarão do sorteio marcado para o dia 03 de maio de 2022, às 14h00, através do Aplicativo Teams da Microsoft, devidamente gravado com a finalidade de imprimir transparência ao sorteio previsto, para escolha dos 03(três) membros que comporão a subcomissão técnica da CONCORRÊNCIA 001/SEBRAE-PE/2022, destinada a selecionar proposta de prestação de serviços de publicidade, sendo 02 (dois) profissionais sem nenhum vínculo funcional ou contratual, direto ou indireto, com o SEBRAE/PE. Os nomes a seguir poderão ser impugnados até 48 (quarenta e oito) horas antes da sessão pública destinada ao sorteio dos membros da subcomissão técnica. Qualquer interessado poderá impugnar pessoa integrante dessa relação mediante fundamentos jurídicos plausíveis. Informações poderão ser obtidas através do e-mail da CPL ([cpl@pe.sebrae.com.br](mailto:cpl@pe.sebrae.com.br)). Os profissionais são: Ana Gabriela Cabral de Melo, Ana Rosa Cavalcanti da Silva, André Luiz Gusmão Uchôa, Carla Andreia Almeida, Fabricia Carneiro Fernandes, Fernando Bandeira Sanenoco, Isabela Domingues, Lorena Rocha Vieira, e Marta Samico.

Unidade de Aquisição de Bens e Serviços (UABS - Licitações).

COMANDO DA AERONÁUTICA BASE AÉREA DO RECIFE

MINISTÉRIO DA DEFESA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE ALTERAÇÃO

Edital de Credenciamento nº 1/HARF/2021

A União, representada pelo HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE RECIFE (HARF), mediante a Comissão de Credenciamento, designada por meio da Portaria HARF nº46/SCAM, de 11 de maio de 2021, publicada no Boletim Interno Ostensivo nº 178, de 14 de janeiro de 2020, da Base Aérea de Recife (BARF), torna público que alterou as Tabelas do EDITAL DE CREDENCIAMENTO nº 1/HARF/2021, Processo Administrativo de Gestão nº 67437.000210/2021-81, objeto resumido "Credenciamento de Organizações Cívicas de Saúde (OCS) nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Piauí, Alagoas e Sergipe, para prestação de serviços complementares em Assistência Médico-Hospitalar e Atendimento de emergência/urgência em regime de 24 (vinte e quatro) horas diárias; aos beneficiários do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU) e, eventualmente, aos beneficiários do Sistema de Saúde de outras Forças Singulares, conforme orientação Normativa Conjunta no 1, de 19 de agosto de 2016, com a respectiva autorização." As referidas tabelas estarão disponíveis para consulta no endereço eletrônico: [www2.fab.mil.br/harf](http://www2.fab.mil.br/harf) ou no Hospital de Aeronáutica de Recife, Setor de Credenciamento do FUNSA, localizado à Av. Senador Sérgio Guerra, no 606, Piedade, Jaboatão dos Guararapes, CEP: 54.400-003. OUTRAS INFORMAÇÕES: pelo telefone (81) 3322-6430 e (81) 3322-6431

CARLA REGINA MARCHON Coronel Médica  
Ordenadora de Despesas do HARF

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARANHUNS AVISOS DE LICITAÇÃO

Processo Licitatório nº 016/2022 - Tomada de Preços nº 08/2022. Prestação de Serviços/Obras. Objeto: Contratação de empresa de engenharia para execução dos serviços de reforma e ampliação da Escola Municipal José Ferreira Sobrinho e Centro de Educação Infantil, no Distrito de São Pedro, Município de Garanhuns. Valor Global Orçado: R\$ 1.472.215,65. Sessão de abertura: 09/05/2022 às 10h00min, na sala da CPL.

Processo Licitatório nº 035/2022 - Tomada de Preços nº 010/2022. Prestação de Serviços/Obras. Objeto: Contratação de empresa de engenharia para execução dos serviços de reforma e ampliação da Escola Municipal Prefeito Almar da Mota Valença, no Bairro da Cohab II, Município de Garanhuns. Valor Global Orçado: R\$ 1.523.465,29. Sessão de abertura: 09/05/2022 às 11h00min, na sala da CPL.

As sessões presenciais serão realizadas respeitando todas as orientações da vigilância sanitária e da OMS em relação às restrições de público, como ventilação adequada, uso obrigatório de máscaras, higienização intensificada e distanciamento entre os participantes.

Local das sessões: Sala da Comissão de Licitação, localizada na Rua Treze de Maio, s/n (Anexo ao antigo Fórum), Sala 04, Térreo, Centro, Garanhuns/PE.

Editais e anexos: à disposição dos interessados no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal, no site eletrônico: [garanhuns.pe.gov.br](http://garanhuns.pe.gov.br). Informações: Fone (87) 3762-7019/5672.

Garanhuns/PE, 19 de Abril de 2022.  
WILZA ALEXANDRA DE CARVALHO RODRIGUES VITORINO  
Secretária Municipal de Educação  
Portaria nº 015/2021 GP



DÓLAR	últimas cotações (em R\$)	EURO	Turismo, venda (em R\$)	BOLSAS	(em %)	POUPANÇA	Taxa (%)	CDB	SELIC	INFLAÇÃO	IPCA do IBGE (em %)
Comercial, venda (em R\$)	18/abril: 4,648 14/abril: 4,696 13/abril: 4,689			IBOVESPA		ANTIGA	NOVA	Prefixado, 30 dias (em % ao ano)	Em % ao ano	Março/2022: 1,62 Fevereiro/2022: 1,01 Janeiro/2022: 0,54 Dezembro/2021: 0,73	
<b>4,668</b> (0,43%)		<b>5,217</b>		-0,55		<b>0,6277</b>	<b>0,6277</b>	<b>13,06</b>	<b>11,75</b>		
				DOW JONES							
				499,51							

## Saque do FGTS pode ser feito a partir de hoje

O teto a ser resgatado é de R\$ 1 mil e, segundo dados da Opinion Box e da Serasa, 40% dos inadimplentes pretendem destinar o dinheiro para quitar os débitos

A Caixa Econômica libera desta quarta-feira ao dia 15 de junho o resgate do novo saque extraordinário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O saque máximo permitido será de R\$ 1 mil e a estimativa da instituição financeira é que sejam disponibilizados ao menos 30 bilhões para mais de 40 milhões de trabalhadores.

Têm direito ao novo saque todos os trabalhadores do país com saldo nas contas ativas ou inativas do FGTS. Independentemente de o trabalhador estar empregado, desempregado ou trabalhando informalmente, a única exigência é que

**O resgate pode ser feito por empregados ou desempregados. A única exigência é que tenha conta vinculada do FGTS**

o mesmo tenha saldo vinculado ao Fundo de Garantia. O cronograma de pagamento começa com os nascidos em janeiro nesta quarta-feira. O dia 30 de abril está destinado para os nascidos em fevereiro. Maio está reservado para os nascidos em março, abril, maio, junho, julho, agosto e setembro, sendo respectivamente os dias 4, 11, 14, 18, 21, 25 e 28, enquanto 1, 8 e 15 de junho serão, por ordem, destinados a nascidos em outubro, novembro e dezembro.

Nascida em junho e empregada há sete meses, a cabelereira e manicure Marta Barros, 29 anos, realizou a consulta ontem



e encontrou um pouco mais de R\$ 500 de saldo no fundo. O dinheiro estará disponível somente no próximo mês. "Fiquei surpresa, achei que eu não ia poder sacar porque ainda estou trabalhando", comentou.

Para saber se existe valor a ser resgatado, o trabalhador pode fazer a consulta nas agências ou no site da Caixa e no aplicativo do FGTS. Este indica se a pessoa tem direito ao saque extraordinário, bem como o dia em que o crédito será depositado na Conta Poupança Social Digital.

### DÉBITOS

Com a liberação do novo saque, cerca de 40 milhões de brasileiros poderão sacar algum valor. De acordo com um levantamento realizado pelo Instituto Opinion Box em parceria com a Serasa, 40% dos inadimplentes deverão aproveitar o dinheiro extra para quitar dívidas.

A pesquisa apontou que, dos inadimplentes, 26% pretendem pagar dívidas de cartão de crédito e 26% devem quitar contas básicas como água, luz e gás.

Para 13% dos entrevistados, o

recurso será utilizado para fazer compras em supermercados, enquanto 8% pretendem quitar débitos feitos com familiares ou amigos. Já outros 12% vão pagar dívidas contraídas em bancos.

É o caso de Marta Barros. Ela vai usar o dinheiro do saque extraordinário para quitar o pagamento de um empréstimo que fez quando estava desempregada. "Assim que o dinheiro cair, vou no banco ver se consigo receber um desconto pagando à vista. Se sobrar alguma coisa é melhor ainda", afirmou.

## Estado tem 2,9 milhões de endividados

O último levantamento realizado pela Serasa apontou que cerca de 2,9 milhões de pessoas, em Pernambuco, iniciaram 2022 com dívidas. No estado, existem nove milhões de dívidas, que juntas somam R\$ 9,7 bilhões. Em média, cada uma custa R\$ 1.066. No Recife, o número de inadimplentes é de 653 mil. Em média, cada um deles deve R\$ 4.273, enquanto o ticket médio da dívida é de R\$ 1.378. No total, as dívidas acumuladas na capital pernambucana soma o montante de R\$ 2.794 bilhões.

compesa  
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO – COMPESA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HÍDRICOS  
CNPJ/ME 09.769.035/0001-64  
NIRE 26300040271

AVISO AOS ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. A Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA, CONVOCA todos os seus acionistas a participar da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizar no dia 27 (vinte e sete) de abril de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 9h, na sede social da Companhia, situada nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, na Avenida Cruz Cabugá, nº. 1387, no bairro de Santo Amaro, para deliberação sobre as seguintes ordens do dia: 1) Em sede de AGO, i) tomada de contas dos administradores e exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2021; ii) deliberação sobre a distribuição dos Juros Sobre o Capital Próprio – JSCP; iii) deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2021. 2) Em sede de AGE: i) mudança na composição do Conselho de Administração da Companhia; ii) outros assuntos do interesse da Assembleia Geral. Os documentos das deliberações encontram-se disponíveis na sede da Companhia. Recife, 13 de abril de 2022. COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO – COMPESA

JOÃO BOSCO DE ALMEIDA  
Presidente do Conselho de Administração

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO S.A. - ADEPE  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AGO E AGE

Ficam convidados os acionistas desta estatal a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na sua sede social, à Av. Cons. Rosa e Silva, 347, Graças, Recife, PE, às 10h do dia 29/04/2022, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Em AGO: a) Matérias previstas no art. 132 da Lei 6.404/76, relativas ao balanço encerrado em 31.12.2021. E em AGE: a) Reforma do Estatuto Social; e b) Outros assuntos correlatos e de interesse da sociedade. Recife, 18/04/2022. Marcelo Andrade Bezerra Barros - Presidente do Conselho de Administração da ADEPE.

TENDA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S/A

Torna-se público a futura instalação do empreendimento denominado **ALAMEDA DOS PÁSSAROS** composto por 712 unidades habitacionais localizado na 4ª Travessa Pereira Barreto, no Bairro de Passarinho, município do Recife-PE. A Licença Ambiental Prévia do empreendimento foi emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SMAS), conforme processo nº 8003161122 e a Aprovação de Projeto encontra-se em tramitação pela Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano (SEMOC), conforme processo nº 8037497222.

PREFEITURA DO RECIFE  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAIS DE SAÚDE/ CPLMSA  
DEMANDANTE: SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

AVISO DE LICITAÇÃO

SÓ PODERÁ PARTICIPAR DESTA LICITAÇÃO O LICITANTE QUE POSSUIR PRÉVIO CADASTRO NO SISTEMA DE CREDENCIAMENTO DE FORNECEDORES – SICREF, CONFORME PRESCREVE O ART. 9º DA LEI MUNICIPAL Nº 17.765/2012. Processo Licitatório nº 015/2022 – Pregão Eletrônico nº 015/2022 – BB nº 933779. Objeto: Registro de Preços, com validade de 12 (doze) meses, para aquisição de materiais médico-hospitalares (lanceta, luva cirúrgica, máscara cirúrgica, papel grau cirúrgico, seringa, fita adesiva hospitalar, formaldeído, fralda descartável, dentre outros) - 26 (vinte e seis) lotes, para atender as necessidades da Secretaria de Saúde da Prefeitura do Recife. Valor estimado: R\$ 5.287.637,88. Data da Sessão de abertura: 05/05/2022 às 09:00h e disputa no mesmo dia às 14:00h (Horários de Brasília), no sítio eletrônico do Banco do Brasil – www.licitacoes-e.com.br – Acesso Identificado. Edital, anexos e outras informações pelos sites: www.recife.pe.gov.br e www.licitacoes-e.com.br ou no endereço Av. Cais do Apolo, 925, 2º andar do Edifício Sede da Prefeitura do Recife, no horário de 09:00 às 17:00 horas, fone (81) 3355-8189. Recife, 18/04/2022. Shirley Campos de Barros - Pregoeira.





DANIELLE SANTANA

danielle.gomes@diariodepernambuco.com.br

Por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) está disponibilizando R\$ 3,6 bilhões para empréstimos em Pernambuco neste ano. Do total, R\$ 1,4 bilhão são voltados para infraestrutura, como obras destinadas à implantação de energia renovável. O restante é destinado para o comércio, indústria e serviços, incluindo segmentos como turismo, educação e logística.

Em 2021, as contratações no estado com recursos do FNE somaram R\$ 3,95 bilhões, que foram divididos em 76.077 operações. Incluindo as contratações globais, o montante sobe para R\$ 41,9 bilhões. Entre os maiores contemplados, destacam-se as micro e pequenas empresas, microempreendedores urbanos e rurais e agricultores familiares. As linhas de crédito voltadas a esse público alcançaram, no âmbito global, R\$ 28,8 bilhões, o que corresponde a 69% de todos os recursos aplicados em 2021.

Apesar do volume significativo disponível, alguns empresários ainda resistem a pleitear os recursos subsidiados junto ao banco. Para Ana Luiza Ferreira, sócia da GF Capital, empresa especializada em assessoria para a captação de financiamento, as garantias solicitadas pelo banco são um empecilho para a conclusão do negócio.

“O que pode dificultar é a garantia real exigida pelo banco, que na maioria das vezes é uma garantia hipotecária, como um imóvel, um terreno, com normalmente o valor de um para um. Se eu apresento um projeto solicitando cinco milhões de reais, eu preciso apresentar, ao menos, cinco milhões em garantias”, relatou.

Além disso, o Banco do Nor-



AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO

Programa reserva R\$ 1,4 bilhão para a infraestrutura

## BNB destina R\$ 3,6 bi para empréstimos

*Os recursos são oriundos do FNE e as garantias exigidas pelo banco são apontadas como obstáculos para a conclusão dos negócios*

deste exige a completa legalidade e conformidade do negócio. Por isso, é preciso planejamento e uma boa organização para realizar todas as etapas e conseguir um empréstimo. “Primeiramente, o empresário deve levar

**R\$ 28,8 milhões foram emprestados, em 2021, para microempreendedores, agricultores e micro e pequenas empresas**

os documentos cadastrais, tanto se for pessoa física quanto jurídica. Depois, o banco vai exigir um projeto de análise para observar a viabilidade econômico-financeira. Se o projeto envolver obras civis, o banco vai exigir os

projetos aprovados pela prefeitura, junto com uma planilha orçamentária de obras civis com lastro em cotação de obras públicas, feita por um engenheiro orçamentista”, detalhou.

Para agilizar o processo, é necessário estar regular em todos os aspectos. “O imóvel em garantia precisa ter as certidões negativas de ônus, mostrando que está tudo certo. Outra coisa: fazer as cotações em nome da empresa solicitante do financiamento de forma clara, ter certeza de que os orçamentos estão claros e estão endereçados ao pleito do financiamento, fazer essa planilha orçamentária de obras civis em um formato que seja compreensível pelos analistas”, destacou Ana Luiza.

## INDÚSTRIA

# Produção sobe, queda de consumo preocupa

A produção industrial brasileira apresentou forte crescimento em março deste ano em relação a fevereiro, alcançando 54,4 pontos. No mês anterior era 47,9. O índice superou a linha divisória entre queda e crescimento, de 50 pontos, que não era atingida desde dezembro do ano passado.

Em contrapartida, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a preocupação dos empresários com a queda do consumo ganha força há dois trimestres. No segundo trimestre de 2021, ele atingia 19,4% e no primeiro trimestre de 2022 chegou a 25,5%.

O gerente de Análise Econômica, Marcelo Azevedo, explica que, isoladamente, o percentual não parece ser tão alto, mas a alta nas menções ao problema indica haver uma demanda insuficiente no momento em que a oferta começa a se ajustar. Para o economista, “o problema de demanda fica mais evidente. É realmente uma situação muito complicada”.

O movimento da produção

industrial é normal para o primeiro trimestre, mas a CNI destacou que a retomada deste ano, de 47,9 em fevereiro para 54,4 em março, “supera a aceleração esperada no período”. A média da série histórica para março é de 51 pontos.

O emprego industrial, por sua vez, manteve-se praticamente estável, em 50,1 pontos. Em fevereiro, o índice que mede a evolução da oferta de trabalho na indústria havia ficado em 49,2 pontos, o que significa queda no número de vagas ofertadas. Em março ano passado, o patamar estava nos mesmos 50,1 pontos.

A sondagem industrial mede também quais são os principais problemas enfrentados pela indústria, de acordo com o empresariado. Com 58,8% das menções, a falta ou o alto custo de matéria-prima permanece há sete trimestres como principal preocupação. Entretanto, a escassez de insumos vem perdendo força como principal preocupação da indústria, frisou a CNI. (Agência Brasil)

MIGUEL ANGELO - CNI



O índice de produção cresceu 6,5 pontos em março

## INSCRIÇÕES

# Campanha do TJPE negocia débitos de superendividados

Estão abertas as inscrições para a campanha de negociação de débitos do Programa Proendividados, do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). As inscrições vão até o 29 de abril. Podem se cadastrar quem esteja superen-

dividido.

A lista de dívidas que podem ser negociadas inclui empréstimos e financiamentos, contratos de crédito (cartão de crédito, cheque especial), contratos de aquisição de produtos (cre-

diário), e prestação de serviços.

Fora dos pontos passíveis de negociação constam dívidas alimentícias, dívidas de crédito habitacional (condomínio, financiamento de imóvel), dívidas fiscais (multa), dívidas contraídas por

atividades profissionais (conselhos profissionais), indenizações (por acidente), ou quando o credor for empresa pública federal.

O horário das inscrições vai das 9h às 15h, por meio dos telefones (81) 3182-0886 e 3108-0889

ou diretamente no Fórum Thomaz de Aquino - Av. Martins de Barros, 593, 2º andar, Santo Antônio, Recife. As sessões de conciliação serão realizadas, segundo o TJPE, por meio do WhatsApp, de 23 a 27 de maio deste ano.




**COMPANHIA EDITORA DE PERNAMBUCO - CEPE - CNPJ - 10.921.252/0001-07.**

RELATÓRIO DA DIRETORIA - SENHORES AÇIONISTAS - Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Companhia Editora de Pernambuco - CEPE apresenta a V.Sas. as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, na forma da legislação vigente, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes. A DIRETORIA


**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (EM REAIS)**

ATIVO	Notas Explicativas		Notas Explicativas		PASSIVO CIRCULANTE	Notas Explicativas		Notas Explicativas	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>CIRCULANTE</b>					<b>Fornecedores</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.496.284	7.234.902		Obrigações trabalhistas	11	1.721.605	1.276.870	
Contas a receber de clientes	5	29.873.480	34.465.435		Obrigações sociais	12	1.173.148	1.009.129	
Estoques	6	1.832.254	1.247.562		Obrigações tributárias	13	509.167	434.998	
Tributos a recuperar	7	671.271	1.078.942		Outros		529.371	330.479	
Adiantamentos diversos		1.164.952	1.286.793				73.054	232.857	
Despesas antecipadas		109.219	70.683				<b>4.006.345</b>	<b>3.284.133</b>	
		<b>47.147.460</b>	<b>45.384.317</b>		<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					Obrigações tributárias	13	1.055.297	1.078.424	
Depósitos judiciais		269.752	269.752		Provisões para contingências	14	917.459	917.459	
Investimentos	8	1.074.683	1.074.683				<b>1.972.756</b>	<b>1.995.883</b>	
Imobilizado	9	11.961.332	12.904.554		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	15			
Intangível	10	1.706	215.943		Capital social		66.570.000	66.570.000	
		<b>13.307.473</b>	<b>14.464.932</b>		Reserva de reavaliação		3.271.681	3.344.916	
					Ajustes de avaliação patrimonial		70.092	70.092	
					Prejuízos acumulados		(15.435.941)	(15.415.775)	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>60.454.933</b>	<b>59.849.249</b>		<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>60.454.933</b>	<b>59.849.249</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em Reais)**

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE REAValiaÇÃO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2019	66.570.000	3.417.289	70.092	(11.212.358)	58.845.023
Realização da reserva de reavaliação	-	(95.227)	-	95.227	-
Efeitos tributários	-	22.854	-	-	22.854
Prejuízo do exercício	-	-	-	(4.298.644)	(4.298.644)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	66.570.000	3.344.916	70.092	(15.415.775)	54.569.233
Realização da reserva de reavaliação	-	(96.362)	-	96.362	-
Efeitos tributários	-	23.127	-	-	23.127
Prejuízo do exercício	-	-	-	(116.528)	(116.528)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	66.570.000	3.271.681	70.092	(15.435.941)	54.475.832

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Valores expressos em Reais)**
**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, parte integrante da administração indireta do Estado de Pernambuco, é uma sociedade de economia mista, criada pela Lei Estadual nº 6.065, de 01.12.1967, domiciliada à Rua Coelho Leite, 530 - Santo Amaro - Recife - PE. A Companhia tem como atividade preponderante a edição e publicação do Diário Oficial do poder executivo Estadual, de didático-culturais, e processamento e gestão documental.

**Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações contábeis**

A propagação da pandemia de COVID-19 tem causado sérios impactos na economia global e nos mercados financeiros que poderiam potencialmente afetar material e adversamente as operações, condição financeira e fluxo de caixa dos negócios. A extensão do impacto econômico da pandemia começou a se materializar nos mercados na segunda quinzena de março 2020. Os impactos do COVID-19 nas demonstrações contábeis estão baseados nas melhores estimativas da Administração, considerando a perspectiva de retorno gradual das atividades econômicas.

O COVID-19 também pode ter o efeito de aumentar outros riscos e incertezas aos quais a Companhia pode estar exposta, como risco de crédito, liquidez, taxa de juros e de moeda estrangeira, potenciais inadimplências e a necessidade de gerar fluxos de caixa suficientes. Nesse sentido, a Companhia continuará a revisar e modificar seus planos à medida que as condições mudarem.

Apesar de esforços para gerenciar e remediar esses impactos para Companhia, seu impacto final também depende de fatores além do seu conhecimento ou controle, incluindo a duração e a gravidade desta pandemia, bem como ações de terceiros para conter sua disseminação e mitigar seus efeitos na saúde pública. A Companhia continuará a responder a essa crise global por meio de medidas abrangentes para proteger seus funcionários, cumprindo o seu papel vital. As operações consideradas essenciais estão funcionando normalmente.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
**a) Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para Pequenas e Médias Empresas - CPC PME (R1), cujas principais aplicadas estão descritas na nota explicativa 3.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 22 de fevereiro de 2022.

**b) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

**c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

**d) Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem essas estimativas e premissas são:

- análise de risco de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa;
- definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos;
- a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades de Companhia (ativos imobilizados), que é avaliada sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil de ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil desses ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares;
- reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio de avaliação de probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, as jurisprudências disponíveis, bem como a avaliação dos assessores jurídicos;
- realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos em função de lucro tributável futuro contra qual prejuízos fiscais possam ser utilizados e impostos diferidos possam ser realizados.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado contabilmente.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
**3.1 - Apuração do resultado**

A Companhia adota o princípio da competência para registro das suas operações. A aplicação desse princípio implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços, líquida das devoluções, descontos, impostos e encargos sobre vendas.

**3.2 - Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

**3.3 - Instrumentos Financeiros - Pronunciamento Técnico CPC 48**

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

**a) Ativos financeiros**

A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, e outros itens financeiros e créditos realizados por caixa. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

**b) Passivos financeiros**

São reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os principais passivos financeiros classificados nessa categoria são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras obrigações.

**• Classificação e mensuração:**

De acordo com o CPC 48, as principais categorias de classificação de ativos financeiros são (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

**• Redução ao valor recuperável (impairment):**

O CPC 48 substituiu o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de perdas esperadas se aplicará a ativos contratuais e aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia, após estudo individualizado por cliente, concluiu não haver necessidade de reconhecimento de provisões para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PPECLD), visto que há fortes indicativos de suas realizações.

**3.4 - Contas a receber (ver Nota 5)**

As contas a receber de clientes e outros créditos são mensurados ao seu valor justo na data da transação. O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

Após o reconhecimento inicial, as contas a receber de clientes e outros créditos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Como a empresa não realiza vendas com caráter de financiamento, as mesmas não são amortizadas através do método da taxa efetiva de juros. Da mesma forma, os outros créditos, igualmente não revestidos de caráter de financiamento, não são amortizados usando-se do método da taxa efetiva de juros.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa não é estabelecida pois não existe uma evidência objetiva de que a CEPE não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber de clientes.

**3.5 - Estoques**

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método de absorção utilizando a média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

**3.6 - Tributos a recuperar**

São originados de diversas operações que podem gerar valores a recuperar de tributos, tais como saldos devedores de PIS/PASEP, COFINS, IRPJ, CSLL e outros. Tais tributos são registrados pelo custo histórico.

**3.7 - Investimentos (ver Nota 8)**

**a) Obras de arte.** Reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo. Após o reconhecimento inicial, as mudanças ao seu valor justo, quando devidamente comprovadas por um profissional capacitado, são reconhecidas.

**b) Investimentos em outras companhias.** Esses ativos são representados por títulos patrimoniais (ações) de longo prazo nos quais a Companhia não possui influência significativa ou controle.

**3.8 - Imobilizados**

O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, formação ou construção deduzidos de depreciação/amortização e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação de ativos na data de 2007. Os efeitos da reavaliação aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, reavaliação esta líquida dos efeitos fiscais.

Gastos com melhorias nos bens existentes são acrescidos ao imobilizado e custos de manutenção e reparo são lançados ao resultado quando incorridos. O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07, será mantido até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em Reais)**

	Notas Explicativas	31.12.2021	31.12.2020
Receita operacional líquida	18	47.618.136	36.732.971
Custo dos serviços prestados	17	(20.123.481)	(17.749.310)
Lucro bruto		27.494.655	18.983.661
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com pessoal		(13.423.217)	(12.942.336)
Despesas gerais	18	(13.175.160)	(8.268.491)
Baixa de contas a receber	5	(1.352.453)	(2.095.553)
Provisão para contingências (líquidas)	14	-	25.000
Financeiras (líquidas)	19	307.004	(1.006)
Outras (líquidas)		32.643	81
		(27.611.183)	(23.282.305)
Prejuízo do exercício		(116.528)	(4.298.644)
Prejuízo por ação		(0,89)	(32,75)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em Reais)**

	31.12.2021	31.12.2020
Prejuízo do exercício	(116.528)	(4.298.644)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(116.528)	(4.298.644)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em Reais)**

	31.12.2021	31.12.2020
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do exercício	(116.528)	(4.298.644)
Ajustes para conciliar o lucro do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
- Baixa de ativos imobilizados (líquidas)	10.742	-
- Depreciação e amortização	1.470.097	1.704.232
	1.364.311	(2.594.412)
<b>(Aumento) / Redução de Ativos</b>		
Contas a receber	4.591.955	3.544.654
Estoques	(584.692)	(159.089)
Tributos a recuperar	407.671	(431.362)
Adiantamentos diversos	121.841	(566.336)
Despesas antecipadas	(38.536)	5.249
Depósitos judiciais	-	(102.217)
	4.498.239	2.290.899
<b>Aumento / (Redução) de Passivos</b>		
Fornecedores	444.735	(220.697)
Obrigações trabalhistas	164.019	13.399
Obrigações sociais	74.169	(36.973)
Obrigações tributárias	198.892	(110.930)
Provisão para contingências	-	(589.541)
Outros	(159.603)	138.921
	722.212	(805.821)
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROV. DAS OPERAÇÕES</b>	<b>6.584.762</b>	<b>(1.109.334)</b>
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações no ativo imobilizado	(323.380)	(33.998)
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA</b>	<b>6.261.382</b>	<b>(1.143.332)</b>
Representado por:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.234.902	8.378.234
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13.496.284	7.234.902
<b>Varição líquida no caixa</b>	<b>6.261.382</b>	<b>(1.143.332)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em Reais)**

	31.12.2021	31.12.2020
<b>Receitas operacionais</b>		
Vendas de serviços	50.705.861	39.364.663
Outras receitas/despesas	32.643	81
	50.738.504	39.364.744
<b>Insumos</b>		
Custo dos serviços prestados	(19.058.736)	(16.561.550)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.769.808)	(7.752.019)
Baixa de contas a receber	(1.352.453)	(2.095.553)
Provisão para contingências (líquido)	-	25.000
	(33.180.997)	(26.384.122)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>17.557.507</b>	<b>12.980.622</b>
<b>Retenções</b>		
Depreciações e amortizações	(1.470.097)	(1.704.232)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>16.087.410</b>	<b>11.276.390</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	393.517	79.204
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>16.480.927</b>	<b>11.355.594</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos	13.423.217	12.942.336
Impostos, taxas e contribuições	3.087.725	2.631.692
Despesas financeiras	86.513	80.210
	(116.528)	(4.298.644)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>16.480.927</b>	<b>11.355.594</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado com as taxas de depreciação e amortização. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial.

**3.9 - Intangíveis**

Representado principalmente por aquisição de licenças de uso de softwares, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado em cinco anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

**3.10 - Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**

Registrados de acordo com as condições contratadas, sendo classificados como não circulante os com vencimento após o encerramento do exercício subsequente, ou sem previsão definida de realização.

**3.11 - Obrigações com fornecedores, sociais e tributárias, e as demais obrigações**

Registrados tendo por base as condições contratuais e a legislação vigente, sendo que os classificados como não circulantes terão vencimento após o exercício subsequente.



## CONTINUAÇÃO

O diferimento de tributos é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. É mensurado pelas alíquotas que se espera sejam aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

## 3.13 – Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado. O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

## 3.14 – Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita (consideradas estimativas contábeis), dos respectivos ativos e passivos. Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia não possuía ajustes a valor presente de montantes significativos.

## 3.15 – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada de acordo com o CPC 09, e é aplicável somente para companhias abertas nas demonstrações contábeis anuais. Entretanto, a Administração da Companhia optou por divulgar a DVA como informação complementar.

## 3.16 – Lucro por ação

O lucro líquido por ação é determinado considerando as ações em circulação nas datas dos balanços.

## 3.17 – Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia estão sendo acompanhados e até o momento não foram identificadas possibilidades de ocorrências de impactos significativos.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa	-	88
Bancos conta movimento	1.690.910	1.555.827
Aplicações financeiras	11.805.374	5.678.987
	<b>13.496.284</b>	<b>7.234.902</b>

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração em 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2021	31.12.2020
Administração Pública Federal	7.165	8.674
Administração Pública Estadual	28.924.420	33.339.751
Administração Pública Municipal	694.494	789.979
Outros	247.401	327.031
	<b>29.873.480</b>	<b>34.465.435</b>

Como a grande maioria das vendas de serviços são realizadas para a Administração Pública, a serem recebidas por meio de "empenhos", não se constitui provisão para perdas estimadas sobre esses valores. Contudo, passado o período prescricional de cinco anos, valores empenhados que não tenham sido ainda recebidos são baixados.

## 6. ESTOQUES

	31.12.2021	31.12.2020
Matérias primas		
- Papéis	347.772	311.167
- Cartões	82.081	85.184
- Tintas	17.846	11.706
- Produtos químicos	15.191	20.866
- Chapas	39.015	21.183
- Diversos	66.692	58.910
	568.597	509.016
Almoxarifado	20.749	13.381
Serviços em curso	1.242.908	725.165
	<b>1.832.254</b>	<b>1.247.562</b>

Os estoques estão formados por matérias primas utilizadas para a confecção de revistas, livros e adicionalmente material de escritório e de limpeza.

A conta Serviço em Curso corresponde a encomendas de produtos gráficos em fase de elaboração para posterior entrega aos clientes.

## 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31.12.2021	31.12.2020
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	289.531	432.572
Imposto de Renda retido na fonte	238.067	320.872
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	133.093	206.571
CSLL retida na fonte	10.580	18.427
INSS retido sobre serviços prestados	-	100.500
	<b>671.271</b>	<b>1.078.942</b>

## 8. INVESTIMENTOS

	31.12.2021	31.12.2020
Obras de arte (*)		
- Quadros	442.456	442.456
- Esculturas	540.000	540.000
	982.456	982.456
Participação acionária (**)	92.227	92.227
	<b>1.074.683</b>	<b>1.074.683</b>

(\*) – Estatutariamente, a CEPE tem o compromisso de promover, incentivar e divulgar a valorização do acervo histórico e cultural do Estado de Pernambuco. O saldo representa aquisições de 09 painéis artísticos em 03.01.2010 pela CEPE (quadros e esculturas) e doação do Instituto Aberlado da Hora conforme ofício de doação de nº 016/2016.

(\*\*) – Representado por ações da COMPESA – Companhia Pernambucana de Saneamento.

## 9. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está constituído ao custo de construção ou aquisição subtraído os valores da depreciação acumulada, calculada linearmente conforme taxas admitidas pela legislação, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Os valores referentes à apuração da depreciação acumulada no exercício são apropriados como custos ou despesas ao resultado do exercício, a depender da alocação e função do bem dentro das instalações da empresa.

Movimentação contábil no exercício:

	31.12.2020	Adições	Baixas	Transfe- rências	31.12.2021
<b>Custo</b>					
Terenos	1.877.862	-	-	-	1.877.862
Edificações	3.993.478	-	-	-	3.993.478
Maquinários	9.792.229	1.202	(5.290)	1.950	9.790.091
Móveis e utensílios	5.279.759	140.659	(55.817)	(1.950)	5.362.651
Computadores e periféricos	2.958.332	177.371	(245.060)	448	2.891.091
Veículos	117.700	-	-	-	117.700
Instalações	119.630	-	-	-	119.630
	<b>24.138.990</b>	<b>319.232</b>	<b>(306.167)</b>	<b>448</b>	<b>24.152.503</b>

## Depreciação acumulada

	(1.063.864)	(88.655)	-	-	(1.152.519)
Edificações	(4.929.064)	(488.084)	4.549	-	(5.412.599)
Maquinários	(2.438.435)	(496.774)	46.199	4.148	(2.884.862)
Móveis e utensílios	(2.652.615)	(166.443)	244.677	(448)	(2.574.829)
Computadores e periféricos	(69.665)	(12.400)	-	-	(82.065)
Veículos	(80.793)	(3.504)	-	-	(84.297)
Instalações	(11.234.436)	(1.255.860)	295.425	3.700	(12.191.171)
	<b>12.904.554</b>	<b>(936.628)</b>	<b>(10.742)</b>	<b>4.148</b>	<b>11.961.332</b>

Composição dos saldos em 31.12.2021, segregados pela reavaliação ocorrida em 2007:

	Saldo Normal	Saldo da Reavaliação	Saldo Total
Custo	18.499.708	5.652.795	24.152.503
Depreciação	(10.843.220)	(1.347.951)	(12.191.171)
	<b>7.656.488</b>	<b>4.304.844</b>	<b>11.961.332</b>
Efeito tributário sobre a reavaliação (passivo não circulante) (Nota 13)		(1.033.163)	
<b>Saldo da Reserva de Reavaliação</b>		<b>3.271.681</b>	

## 10. INTANGÍVEL

	31.12.2020	ADIÇÕES	BAIXAS	31.12.2021
<b>Custo</b>				
Softwares	1.869.588	-	-	1.869.588
Marcas e patentes	1.706	-	-	1.706
	1.871.294	-	-	1.871.294
<b>Amortização acumulada</b>				
Softwares	(1.655.351)	(214.237)	-	(1.869.588)
	<b>215.943</b>	<b>(214.237)</b>	<b>-</b>	<b>1.706</b>

## Apropriação (contrapartida) da depreciação do imobilizado (Nota 9) e da amortização do intangível (Nota 10):

	Depreciação	Amortização	Total
<b>Contrapartidas ao Resultado do exercício:</b>			
Ao custo de serviços gráficos (Gasto indireto de fabricação - Nota 17)	651.517	-	651.517
Ao custo serviços de digitalização (Nota 17)	240.034	173.194	413.228
À despesa administrativa (Nota 18)	364.309	41.043	405.352
	<b>1.255.860</b>	<b>214.237</b>	<b>1.470.097</b>

## 11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	31.12.2021	31.12.2020
Provisões para férias e respectivos encargos sociais	1.119.825	956.785
Consignações da folha de pagamento	53.323	52.344
	<b>1.173.148</b>	<b>1.009.129</b>

## 12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	31.12.2021	31.12.2020
INSS	276.083	234.608
INSS Fonte	114.634	101.020
FGTS	52.685	44.545
Outras	65.765	54.825
	<b>509.167</b>	<b>434.998</b>

## 13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31.12.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PASEP	62.608	-	37.583	-
COFINS	288.567	-	173.205	-
ISS	87.955	-	45.717	-
IR Fonte	90.241	-	73.974	-
Imposto de Renda – Diferido	-	659.561	-	674.015
Contribuição Social – Diferida	-	395.736	-	404.409
	<b>529.371</b>	<b>1.055.297</b>	<b>330.479</b>	<b>1.078.424</b>

Os tributos diferidos são mensurados à alíquota esperada a ser aplicada no ano em que o passivo for liquidado, baseados na legislação aplicável nas datas dos balanços. Os saldos em 31.12.2021 e 2020 podem sem assim demonstrados:

	31.12.2021			31.12.2020		
Efeitos tributários sobre:	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reavaliação	645.727	387.436	1.033.163	660.181	396.109	1.056.290
Ajuste a valor justo de investimentos	13.834	8.300	22.134	13.834	8.300	22.134
	<b>659.561</b>	<b>395.736</b>	<b>1.055.297</b>	<b>674.015</b>	<b>404.409</b>	<b>1.078.424</b>

## 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração, consubstanciada na opinião dos seus assessores jurídicos, constitui provisão para processos trabalhistas e cíveis, classificados na condição de perda "provável", com o objetivo de evidenciar o suporte ao risco de eventual decisão desfavorável.

## Causas trabalhistas:

	31.12.2021	31.12.2020
Causa do Sindicato dos Gráficos de Pernambuco	867.459	867.459
Outras causas trabalhistas	50.000	50.000
	<b>917.459</b>	<b>917.459</b>

A principal causa decorre de Ação de Cumprimento de Convenção Coletiva, impetrada pelo Sindicato dos Gráficos de Pernambuco, Processo nº 0001733-47.205.5.06.003 na 13ª Vara do Trabalho, que objetiva a implementação do Plano de Cargo e Carreira, retroativamente a 30.09.2015, sendo devido o pagamento das diferenças correspondentes aos salários vencidos e vencidos dos trabalhadores gráficos da CEPE.

Consoante Despacho Judicial determinando o rateio do valor para pagamento a quem de direito, a Companhia procedeu a um depósito judicial de R\$ 666.758, que inclui honorários advocatícios e, mediante Alvará Eletrônico de Pagamento Número: 000289322020 - Justiça do Trabalho - Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região foram transferidos R\$ 564.541 para os respectivos beneficiários individualmente, cujo valor foi abatido do correspondente depósito judicial (ativo).

O saldo atual do passivo reflete o posicionamento da assessoria jurídica da Companhia que estima possibilidade de perda provável, com essa estimativa de desembolso, caso não seja considerada a impugnação da CEPE referente à sentença de liquidação.

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 66.570.000 e está composto por 131.250 ações nominativas, de valor unitário de R\$ 507, sendo 106.250 ações ordinárias e 25.000 ações preferenciais sem direito de voto. A participação do Governo do Estado de Pernambuco corresponde a 100% das ações ordinárias com direito a voto e 99,98% das ações preferenciais.

## Reserva de reavaliação

A realização da reserva é reconhecida à medida que os ativos reavaliados forem sendo realizados mediante depreciações e baixas, até suas extinções.

## Ajuste de avaliação patrimonial

Registram a contrapartida da mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros mantidos para venda (investimentos em outras companhias – ações).

## 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2021	2020
<b>Receitas operacionais</b>		
Publicações	33.343.817	24.154.882
Digitalização	15.532.866	14.403.044
Serviços gráficos	1.608.109	717.827
Jornais	26.975	8.387
Revista Multicultural e publicações da revista	89.256	35.658
Assinaturas	98.148	43.992
Certificação digital	6.690	1.727
	50.705.861	39.365.517
(-) Descontos concedidos	-	(854)
	<b>50.705.861</b>	<b>39.364.663</b>

## Tributos diretos

ISS	(401.333)	(343.281)
PIS/PASEP	(478.834)	(407.942)
COFINS	(2.207.558)	(1.880.469)
	<b>(3.087.725)</b>	<b>(2.631.692)</b>
	<b>47.618.136</b>	<b>36.732.971</b>

## 17. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2021	2020
<b>Serviços gráficos em geral:</b>		
Material direto	861.425	369.329
Mão de obra direta	2.949.432	3.121.792
Mão de obra indireta	3.178.956	3.057.279
Gastos indiretos de fabricação	5.789.020	4.446.357
Custos de serviços em andamento	(517.743)	(187.815)
	<b>12.261.090</b>	<b>10.806.942</b>

## Digitalização:

Salários	360.990	333.698
Terceirização do serviço	4.941.808	4.121.115
Aluguel e condomínio	1.560.717	1.689.733
Energia	117.706	108.547
Depreciação e amortização	413.228	488.405
Outros	514.233	223.345
	7.908.682	6.964.843
(-) Créditos PIS-PASEP/COFINS	(46.291)	(22.475)
	<b>20.123.481</b>	<b>17.749.310</b>

## 18. DESPESAS OPERACIONAIS – GERAIS

	2021	2020
Serviços de terceiros	4.567.131	1.053.433
Água, energia e comunicação	537.461	331.030
Aluguéis	126.183	293.975
Manutenções de instalações, imóveis, móveis e veículos	1.696.921	1.301.528
Manutenções de softwares, computadores e periféricos	864.855	683.399
Assistência médica	1.330.692	1.348.067
Programa de alimentação ao trabalhador	826.331	776.091
Depreciações e amortizações	405.352	516.472
Impostos e taxas	428.620	646.646
Patrocínios e doativos	883.189	525.813
	11.666.735	7.476.454
Demais despesas	1.508.425	792.037
	<b>13.175.160</b>	<b>8.268.491</b>



## CONTINUAÇÃO

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da **Companhia Editora de Pernambuco – CEPE**  
Recife – PE

## 1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Editora de Pernambuco – CEPE** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Editora de Pernambuco – CEPE** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

## 2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

## 3. Outros assuntos

## Demonstração do Valor Adicionado.

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## 4. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

## 5. Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife - PE, 22 de fevereiro de 2022.

**PHF AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC-PE - 000680/O-0

**Hugo Ferreira da Silva Júnior**  
CRC-PE - 011620/0

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Editora de Pernambuco – CEPE reuniram-se em 16/03/2022 para examinar o Relatório Anual da Administração, representado pelo Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Resultado Abrengente, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Examinando ainda, o Relatório da PHF Auditores Independentes S/S, sobre as citadas Demonstrações Contábeis, indicando conformidade no tocante aos seus aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da CEPE para o exercício em análise, quanto ao cumprimento das práticas contábeis usual no Brasil. Os membros do Conselho Fiscal, frente às apreciações regulares estabelecidas, e, diante as afirmações contidas no Relatório dos Auditores Independentes, atestam que as peças contábeis se apresentam em plenas condições para serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Recife, 16 de março de 2022.

Maria Antonieta da Rocha Cruz

Carlos Eduardo Cabral Figueiredo

Ana Beatriz Freire Paes de Andrade

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**JOSÉ FRANCISCO DE MELO CAVALCANTI NETO** - Presidente

**LUIZ RICARDO LEITE DE CASTRO LEITÃO** - Conselheiro

**SILVIA MARIA CORDEIRO** - Conselheiro

**ALEXANDRE UBIRAJARA GABRIEL DE MELO** - Conselheiro

**BRUNO MAIA DE AZEVEDO SILVA** - Conselheiro

## DIRETORIA

**LUIZ RICARDO LEITE DE CASTRO LEITÃO** - Diretor Presidente

**BRAULIO MENDONÇA MENESES** - Diretor Administrativo e Financeiro

**EDSON RICARDO TEIXEIRA DE MELO** - Diretor de Edição e Produção

**GERINALDO BEZERRA DE MATOS** - Contador - CRC/PE - 11.684/O

As Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório estão sendo publicadas também no site: [https://www.diariodepernambuco.com.br/publicidade\\_legal/](https://www.diariodepernambuco.com.br/publicidade_legal/), no dia 20/04/22.

## PUBLICIDADELEGAL

## Classilider (81) 2122 7892

**VOCÊ PODE MUDAR O FUTURO!**

Educação é um direito! Mas para 5 milhões de crianças e jovens essa não é a realidade.

Ajude-nos a garantir um futuro melhor, no presente!

Dee agora: [ibv.org.br](mailto:ibv.org.br)  
[pix@ibv.org.br](mailto:pix@ibv.org.br)

Fonte: Unicef - Cenário da Exclusão Escolar no Brasil: Um alerta sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na Educação, abril 2021

IBV 72 ANOS

**CTTU**  
AUTARQUIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO DO RECIFE

EDITAL DE LEILÃO 03º/2022

A AUTARQUIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO DO RECIFE - CTTU, pessoa jurídica de direito público, criada pela Lei Municipal nº 18.291, de 30 de dezembro de 2016, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.846.103/0001-20, sediada na Av. Cruz Cabugá, nº 304, Santo Amaro, - Recife - PE, por intermédio da Empresa Credenciada, VIP LEILÕES GESTÃO E LOGÍSTICA SA, situada na Rua Antônio Eduardo Amorim, 200, Imbiribeira, Recife/PE, na condição de credenciada para prestação de serviços especializados de remoção, estadia e liberação de veículo ou parte deste, autorização para conserto ou reparo de veículo, vistoria técnica, por motivo de infração à legislação de trânsito (Lei nº 9.503/1997) ou à legislação municipal, abandonados nas vias públicas (Lei nº 18.438/2017), e demais normas aplicadas pela Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife- CTTU, bem como a realização de hasta pública, na espécie leilão, para a venda dos veículos não retirados no prazo estabelecido na forma prevista das legislações pertinentes, em conformidade com o Contrato Público nº 027/2019 de 01 de julho de 2019, e em obediência à Lei Federal nº 13.160, de 25/08/2015 e Art. 4º §6º da Resolução CONTRAN nº 623/2016, Torna Público que realizará licitação, sob a modalidade LEILÃO, tipo "Maior Oferta", nas modalidades "ELETRÔNICO/ON-LINE" para a venda de veículos automotores retidos, removidos ou apreendidos a qualquer título, referentes aos lotes constantes dos Anexos, em condições de Conservados, Sucatas Aproveitáveis e Sucatas Aproveitáveis com Motor Inservível, depositados nos Parques de Retenção do município e nos pátios terceirizados da empresa VIP LEILÕES GESTÃO E LOGÍSTICA SA, há mais de 60 (sessenta) dias, conforme condições constantes neste Edital e Anexos, o qual será disponibilizado no site eletrônico, [www.vipleiloes.com.br](http://www.vipleiloes.com.br), tudo em conformidade com Lei Federal nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94. O procedimento do leilão será conduzido pelo **Leiloeiro Público Oficial do Estado de Pernambuco**, inscrito na Junta Comercial do Estado de Pernambuco (JUCEPE), Sr. **RUDIVAL ALMEIDA GOMES JUNIOR**, Matrícula: 02/2009, e assessorado pela Comissão Especial de Liberação e Leilão de Veículos Removidos, através de seção pública, nas modalidades presencial e com participação on-line, conforme as especificações. **O leilão será realizado no dia 05 de maio de 2022 às 09:00 hora no Site da Vip Leilões ([www.vipleiloes.com.br](http://www.vipleiloes.com.br)), via login e senha de fácil cadastro para todos.**

## AVISO DE EXTRAVIO DE LIVROS SOCIETÁRIOS

O INSTITUTO REDE MUDA MUNDO INTERMEDIÇÃO DE VOLUNTÁRIOS S.A., inscrito no CNPJ/MF nº 30.757.004/0001-80, com sede na Recife, Estado de Pernambuco, na Rua Marquês Amorim, nº 356, 1º andar, bairro da Boa Vista, CEP 50.070-335, e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Pernambuco sob o NIRE sob o nº 26300046334, comunica à praça e ao mercado em geral para diversos fins o extravio dos Livros de (a) Atas de Reuniões da Diretoria; (b) Atas e Pareceres do Conselho Fiscal; e (c) Presença de Acionistas, conforme consta no Boletim de Ocorrência nº 2210319049529.

Recife, 19 de abril de 2022

Ricardo Pimentel Portela de Moraes

Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



## AVISO DE LICITAÇÃO

Tornamos pública a abertura do **Pregão Eletrônico nº 07/2022 – Abertura: 9h (horário de Brasília) de 03/05/2022** – Registro de preços para eventual contratação de SERVIÇOS GRÁFICOS, para atender as necessidades da Universidade Federal de Pernambuco, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência e anexos. Cópia do edital: <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Mais informações: (81) 2126.8065.

**RODRIGO DANNIEL DA SILVA ALEXANDRE**

Coordenador de Licitações



## ADVOGADO, ANUNCIE SEUS EDITAIS NO DIÁRIO PELO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO!

CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL!

81 2122.7892

[depto.comercial@diariodepernambuco.com.br](mailto:depto.comercial@diariodepernambuco.com.br)  
[comercial@diariodepernambuco.com.br](mailto:comercial@diariodepernambuco.com.br)

DIÁRIO de PERNAMBUCO  
DESDE 1825



ANDRÉ GUERRA

[andre.guerra@diariodepernambuco.com.br](mailto:andre.guerra@diariodepernambuco.com.br)

As atitudes coletivas de negação na ciência, história, educação e meio ambiente se tornaram objeto de estudo no livro *Dicionário dos negacionismos no Brasil*, que reuniu verbetes de uma centena de pesquisadores das diversas áreas científicas. Com organização dos pesquisadores e professores de sociologia José Luiz Ratton (UFPE) e José Szwako (UERJ), o livro foi editado pela Companhia Editora de Pernambuco (Cepe) e conta com 336 páginas que discutem a ampla variedade de negacionismos contemporâneos (científicos, políticos, raciais, entre outros) e discorrem sobre os seus perigos para qualquer sociedade.

O livro foi lançado em evento ontem à noite, no Museu do Estado (Mepe), e hoje, às 19h, será realizada uma live no canal da Cepe no YouTube. Os organizadores conversarão sobre a obra em debate também com a presença do antropólogo e cientista político Luiz Eduardo Soares e da pesquisadora da USP Heloísa Buarque de Almeida.

Apesar da discussão sobre negacionismo em diferentes campos já fazer parte do meio acadêmico há algumas décadas, em especial no tocante ao pós-Segunda Guerra, os últimos anos intensificaram o debate, sobretudo devido à pandemia da Covid-19. Nesse período, Ratton e Szwako, juntamente com outros acadêmicos, viajaram pelo Brasil em congressos para discutir os efeitos do fenômeno na contemporaneidade.

Para Ratton, já havia no meio universitário uma demanda para que fosse formado um material de pesquisa maior voltado para este assunto. “As universidades, e especialmente as universidades públicas, estão entre os grupos mais atacados pelos negacionistas. Entendemos que, como educadores, tínhamos a obrigação e a necessidade de trazer o co-

nhecimento produzido sobre o negacionismo em todas as suas formas, mesmo que de modo introdutório”, destaca.

Entre os tópicos tratados ao longo da obra está a maneira como o negacionismo opera a partir da geração de medo, dúvida e insegurança cognitiva da comunidade. Os autores ressaltam na introdução do dicionário que essas estratégias fazem parte de um processo de perda relativa de status de grupos hegemônicos e, por conseguinte, da expansão dos direitos dos grupos historicamente oprimidos.

Diferentes frentes do negacionismo são abordadas: as negativas da ditadura militar no Brasil e os casos de tortura, do aquecimento global e outros impactos climáticos, do racismo, do sexismo e de tantas outras, destacando a atuação da tecnologia para pro-

pagar ideais negacionistas. “Negar fatos difundidos pela ciência retira sua credibilidade e incorre em uma tentativa de revisionismo da história e apagamento da memória. A tecnologia empregada em redes sociais como Twitter, YouTube e Facebook propor-

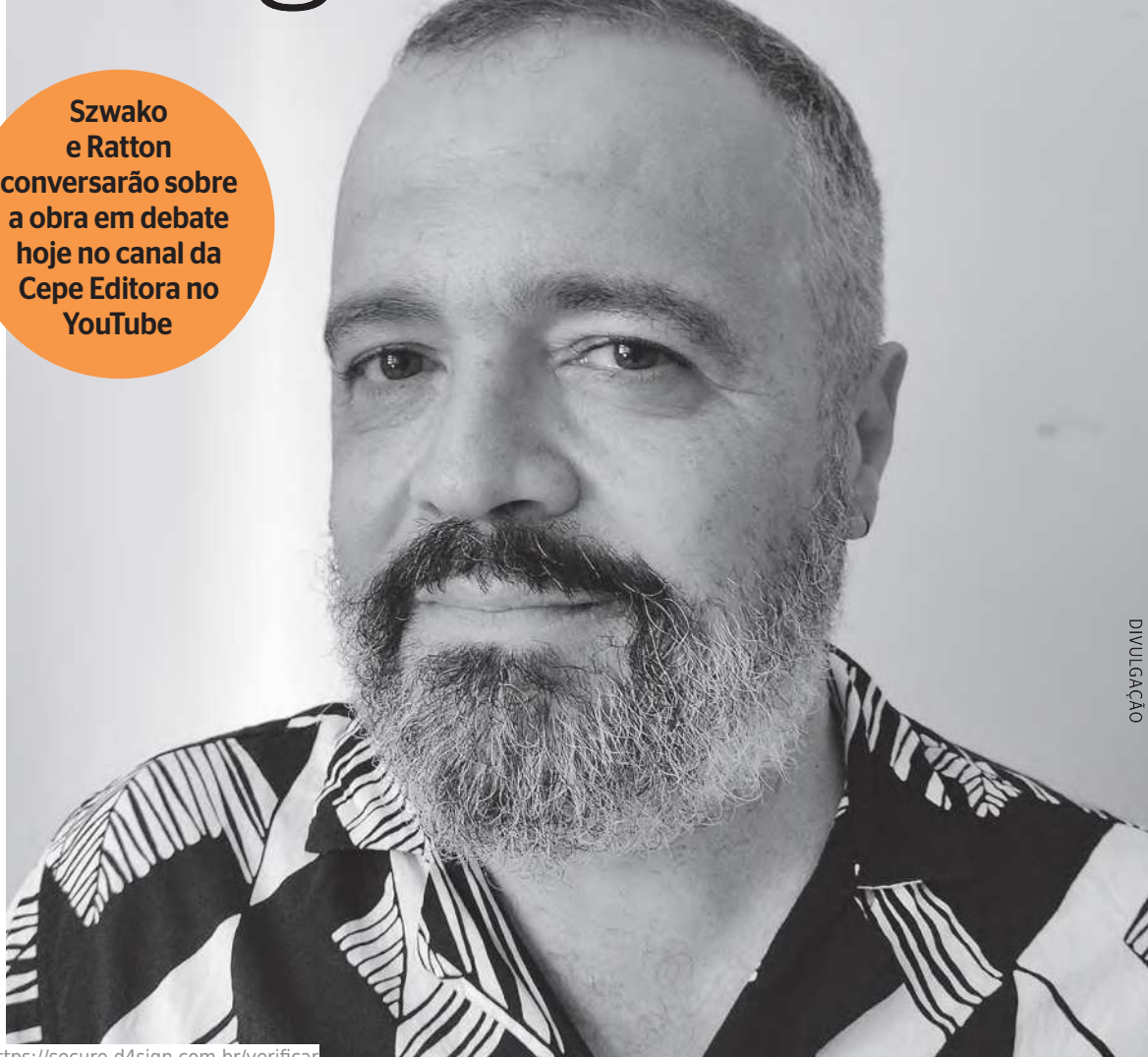
ciona um enorme alcance de público das fake news, também chamadas de pós-verdades”, explica Ratton.

A apresentação do livro é feita por Celso Rocha de Barros, doutor em sociologia e colunista da *Folha de S. Paulo*, que comenta sobre a importância do projeto de um ponto de vista da democracia e atesta seu valor na busca pelos fatos e pelo diálogo. “Os verbetes aqui elencados não são a palavra final sobre os fatos, mas todos eles aceitam o teste dos dados, da lógica e da argumentação moral. Se o debate público brasileiro tivesse se pautado por tais princípios nos últimos anos, nossas instituições seriam mais sólidas, nossas vidas seriam melhores e centenas de milhares de brasileiros que se foram durante a pandemia ainda estariam na conversa”, afirma.



Pesquisadores viajaram pelo Brasil em congressos para discutir os efeitos do fenômeno na contemporaneidade e reuniram tudo em um novo livro

## Os efeitos do negacionismo



Szwako e Ratton conversarão sobre a obra em debate hoje no canal da Cepe Editora no YouTube









ARQUIVO PESSOAL

## Eduardo Leite vem a Pernambuco

O ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite, mesmo tendo perdido a prévia do partido, ainda sonha em ser candidato a presidente da República. Vai realizar visitas pelo país, priorizando os estados com pré-candidatos a presidente tucanos. Como Pernambuco, que tem a candidatura de Raquel Lyra.

### IVAN GOMES

Ao ler o artigo que fiz sobre o programa TV Ringue Torre, o mestre José Paulo Cavalcanti Filho relembrou o lutador Ivan Gomes, que foi seu vizinho em Boa Viagem e grande amigo. Lembra quando ele foi para o Japão, lutar sumô, e voltou exageradamente gordo, talvez por isso morreu muito novo. E jura que foi a pessoa mais forte que conheceu e jura que viu, várias vezes, ele abrir um coco verde apenas com o dedão da mão.

### HOMENAGEADOS

Entre os que receberam as medalhas do Exército e a Medalha do Mérito Militar, ontem, no Comando Militar do Nordeste, o general André Luiz Ribeiro, os secretários Alexandre Rêbello e Gilberto Freyre Neto, o deputado Eriberto Medeiros, o médico Bóris Berenstein, os desembargadores André Guimarães e Fernando

Cerqueira, o superintendente da Polícia Federal, Daniel Granjeiro de Souza, e o superintendente da Polícia Rodoviária Federal, Antônio Vital de Moraes Júnior, e o coronel Francklin Bezerra.

### NA TRIBUNA

Milu Megale, secretária de Turismo de Pernambuco, é a entrevistada do *João Alberto Informal* de hoje, às 18h50, na TV Tribuna. Relembra sua atuação no turismo, desde quando trabalhou com Cadoca Pereira, do sucesso do Passaporte Pernambuco e dos seus principais projetos na pasta para este final de ano.

### NA ACADEMIA

O ex-senador e ex-ministro da Educação, Cristovam Buarque, participa hoje, às 15h, de conversa na Academia Pernambucana de Letras sobre seu novo livro *O Mundo é uma Escola- O que Aprendi em Viagens*.



O chef Hugo Prouvot e a dermatologista Sarita Martins

### NARRAÇÃO

Tiago Leifert foi contratado pelo Amazon Prime para narrar jogos da Copa do Brasil. Tiago criou um canal sobre futebol no YouTube depois de ter saído da TV Globo, onde trabalhou por 16 anos.

### JANTAR

Conselheiros e convidados do 32º Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica participam hoje de jantar no Cais Rooftop no Cais do Sertão.

### FAVORITOS

Os nomes mais fortes para completar a chapa da Frente Popular são André de Paula no Senado e Teresa Leitão na vice-governadoria.

### SEM CARNE

Já ouviu falar nos flexitarianos? Pesquisa do Ipec revela que 46% dos brasileiros já deixaram de comer carne uma vez na semana por vontade própria. Fazem isso por amor aos animais, pela própria saúde ou porque se preocupam com a emissão

de gases de efeito estufa pela agropecuária.

### LUCRATIVIDADE

Dos 10 bancos mais rentáveis do mundo, quatro são brasileiros: Santander Brasil, terceiro lugar; Itaú, quinto; Banco do Brasil, sétimo; Bradesco, oitavo. O levantamento é da Economática, refere-se a 2021 e abrange apenas os bancos com mais de US\$ 100 bilhões em ativos.

### TÍTULO

Em reunião do Conselho Universitário, presidido pelo reitor Alfredo Gomes, o escritor Sidney Rocha recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal de Pernambuco.

### SEM PUBLICIDADE

O Botafogo disputou a partida contra o Ceará com a camisa sem qualquer publicidade, inclusive o da fornecedora de material. John Textor, dono do clube, decidiu acabar todos os contratos, para renegociar com valores elevados.

## Mudanças

O fim da emergência em saúde pública anunciado pelo governo federal vai afetar diretamente o dia a dia dos trabalhadores. É que cerca de 170 portarias do Ministério da Saúde terão que mudar, entre elas a que obriga as empresas a exigir o uso de máscaras.

## movimento

**Bom dia:** "No fim, o que a gente mais sente falta do passado é o seu futuro." (Luís Fernando Veríssimo)

**Depois** de 19 anos, a pernambucana Fabiana Karla deixou a Rede Globo, onde a partir de agora fará trabalhos pontuais.

**Luiza Brunet** estuda a possibilidade de disputar mandato de deputada federal pelo PSDB.

**Mais** de 45 mil pessoas assistiram aos espetáculos na volta da Paixão de Cristo da Nova Jerusalém.

**O prefeito** João Campos retorna amanhã de férias na Europa.

**Nelcy Campos Filho** faz palestra hoje, às 10h, no Porto do Recife sobre a ação do seu pai Nelcy Campos, que evitou uma enorme tragédia no Recife.

**O jogador** Huck lançou o livro *Incrível- 2021 no Galo*, sobre sua performance no Atlético Mineiro no ano passado.

**Em recuperação** judicial, a Itapemirim Transportes Aéreos foi vendida para a Baufaker Consulting.

**Os Estados Unidos** estenderam até o dia 3 de maio a obrigatoriedade do uso de máscaras nos aviões. No Brasil, permanece obrigatória.

## aniversariantes

Bruno Albertim, Felipe Carvalheira, Fernanda Magalhães, Gil Vicente, Jane Lemos, Lourdes Notaro, Lourival Simões Neto, Matheus Antunes, Renildo Calheiros, Roberta Tavares, Roberto Freire, Rodolfo Perylo e Vinícius Sombra Lopes.

ARQUIVO PESSOAL



Ana Paula Vilaça e a vice-prefeita Isabella de Roldão



## Cassino

O Camarote da Brahma nos desfiles das escolas de samba no Sambódromo de São Paulo, quinta e sexta, terá um cassino legalizado com mesas de apostas, jogos de carteadado e roletas. Os ingressos custam de R\$ 790 a R\$ 2.190.

## Sem teto

Elon Musk, a pessoa mais rica do mundo, revelou em entrevista que não tem residência própria e que dorme na casa de amigos. O patrimônio líquido dele está estimado em US\$ 251 bilhões.

### TÉCNICO

Torcida do Náutico recebeu bem a contratação do técnico Roberto Fernandes. Que é, inclusive, torcedor assumido do alvirrubro.

### ELEIÇÃO

As atenções do mundo voltadas para o 2º turno da eleição na França, domingo, entre Emmanuel Macron e Marine Le Pen

TIAGO NUNES



Karina Miranda, brilho na nossa sociedade

GLEYSON RAMOS



Alcides Neto, Lucilia Miranda e Toni Cordeiro

GLEYSON RAMOS



A sempre atuante xdermatologista Rita Rosa



Generais Carlos Machado, Vinicius Martinelli e André Ribeiro, em evento no CMNE

SHEILA WANDERLEY

### FACULDADE

Miguel Martins, diretor da Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, está no Recife, acompanhando o lançamento, dia 12 de maio, da Faculdade CESPU Europa, que terá sede na Estrada da Batalha, em Jaboatão dos Guararapes.

### TIKTOK

De acordo com a TIC Domicílios, pesquisa sobre Tecnologias da Informação e Comunicação, 46% dos brasileiros de 10 a 17 anos têm uma conta no TikTok.

### FORRÓ

A Orquestra de Câmara do Recife, regida pelo maestro José Renato Accioly, realiza o Festival São João Sinfônico, sexta e sábado, no Santa Isabel. Vai ter a participação de Geraldinho Lins, Petrucio Amorim e Quinteto Violado.

### SAMBÓDROMO

Está difícil conseguir lugar nos voos para o Rio no feriadão. É que muita gente quer manter a tradição de desfilas nas escolas de samba do Rio de Janeiro.

### MÁSCARAS

A Lupo, que tinha se transformado na maior produtora de máscaras do país, suspende hoje a produção do acessório. A procura diminuiu muito depois da queda da obrigatoriedade na maioria dos estados. Como Pernambuco, desde ontem.

SHEILA WANDERLEY



Brigadeiro João Campos e general Richard Nunes

SHEILA WANDERLEY



Romilda Monteiro e Pedro Campos

## Arte

Tereza Costa Rêgo assinou diversos quadros com o codinome Joanna, adotado durante a ditadura militar. Morou em São Paulo, exilou-se no Chile e fixou-se na França antes de voltar para o Brasil. A exposição sobre sua obra segue na Galeria Marco Zero até o dia 30.

## Dez anos

O Porto Musical publicou a programação completa da 10ª edição. É de 5 a 7 de maio, com debates e apresentações musicais no formato presencial.

## Mercado

A Prefeitura do Recife deve investir R\$ 21,5 milhões nas obras de requalificação do Mercado de São José.



## Cai uso de máscaras em locais fechados

Decisão do estado libera uso do item de proteção, que, porém, continua obrigatório em escolas, transporte público e centros de saúde

HESIODO GÓES/ESP.DP

O uso de máscaras deixa de ser obrigatório em Pernambuco, na maior parte dos locais, a partir de hoje. O governo do estado anunciou o fim da obrigatoriedade da proteção em ambientes fechados, como parte da mais nova etapa do Plano de Convivência contra o coronavírus. Os números baixos de caso e a alta taxa de vacinação foram fundamentais para a decisão, que, porém, vem bem depois da mesma medida ser adotada em outros estados brasileiros, com números até melhores. Pernambuco já havia liberado as pessoas do uso das máscaras em ambientes abertos em 29 de março.

No final da tarde de ontem, em coletiva de imprensa reali-

zada no Palácio do Campo das Princesas, Centro do Recife, o secretário estadual de Saúde, André Longo, e a secretária-executiva de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Sidia Haiut, explicaram os detalhes por trás da decisão.

De acordo com Longo, o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras deve-se, sobretudo, à diminuição no número de contágios de Covid-19 no estado. “Em cinco semanas, registramos menos de 60 casos graves. E há 12 dias não registramos mortes pela doença. Nos regis-

tros diários estamos anunciando a redução de casos antigos recuperados pelas unidades de saúde e secretarias municipais. Foi com base nesses indicadores que definimos que o uso de máscaras não será mais obrigatório em ambientes fechados”, disse.

A informação foi reiterada pelo próprio governador, ontem, em vídeo divulgado em redes sociais. “Também na semana passada, atingimos o patamar de 80% da população vacinada com duas doses ou dose única, e mais de 80% dos maiores de 60 anos com a dose de reforço. Esses números nos dão condi-

ções de avançar mais um passo no nosso Plano de Convivência com a Covid e encerrar a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados”, disse Paulo Câmara.

O estado divulgou ontem que Pernambuco havia confirmado novos 1.037 infectados pelo novo coronavírus e dez mortes de pessoas com a Covid-19, totalizando 915.203 casos da doença e 21.552 óbitos pela infecção.

Há exceções. O item de prevenção continuará a ser exigido nos transportes públicos, nas escolas e onde houver atendimento de saúde.

Longo reafirmou a necessidade de continuar a vacinação. E aconselhou a todos que a má-



**Governo levou em conta número baixo de casos. Há exceções, como no transporte, onde a exigência se mantém**

MIVA FILHO/SES-PE

scara deve ser usada em caso de sintomas gripais. “Gostaria de lembrar que a máscara, além de proteger do coronavírus, evita a contaminação por outras doenças.”

### PASSAPORTE

Segundo Sidia Haiut, a obrigatoriedade da apresentação da comprovação que a pessoa tomou todas as doses exigidas da vacina contra Covid-19 também deixou de ser necessária,

mas somente em locais abertos. “Nos ambientes abertos não será mais obrigatória a exigência do passaporte vacinal, mas se mantém essa obrigatoriedade nos ambientes fechados, como bares, restaurantes, teatros, cinemas, eventos em locais fechados”, afirmou.

Segundo os protocolos do governo, o passaporte vacinal, ainda obrigatório em locais fechados, exige que as pessoas apresentem a confirmação da segunda do-

se para os maiores de 12 anos e dose de reforço para pessoas a partir de 18 (que tomaram a segunda vacina há, pelo menos, quatro meses).

Com relação às festas de São João, o secretário disse que eventos públicos ou privados estão liberados. “Nós acabamos de liberar com o decreto de hoje os eventos abertos sem a necessidade do passaporte vacinal. Então, esses eventos hoje estão liberados”, explicou.

### Locais onde ainda será obrigatório o uso de máscaras em PE



Escolas



Transporte público



Onde são prestados quaisquer serviços de saúde, públicos e privados, como postos, hospitais, consultórios e laboratórios



Obrigatoriedade do passaporte vacinal

Deixa de ser exigido em LOCAIS ABERTOS

Continua obrigatório em

**LOCAIS FECHADOS, como bares, restaurantes, teatros, cinemas e outros eventos**

(segunda dose para os maiores de 12 anos, e dose de reforço, para pessoas a partir de 18, que tomaram a segunda vacina há, pelo menos, quatro meses)



DIVULGAÇÃO



A Rural é um dos locais que já anunciou que continuará a exigir o uso do item de prevenção em seu interior

## Universidades públicas mantêm uso de máscaras

*Algumas já anunciaram que continuarão a exigir o item, apesar da decisão do governo do estado. A Igreja Católica vai deixar que os fiéis decidam*

Apesar de poucos, os setores foram se manifestando sobre a decisão do governo do estado em avançar no Plano de Convivência com a Covid-19 e liberar, a partir de hoje, o uso de máscaras em locais fechados (os locais abertos já estavam liberados desde 29 de março). Houve quem dissesse que, apesar dos argumentos do governo, não mudariam seus protocolos, como é o caso das universidades públicas no estado.

As Universidades Federal (UFPE) e Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e a Universidade de Pernambuco (UPE) de-

cidiram manter o uso de máscaras em seus ambientes internos, mesmo com a liberação do governo estadual.

De acordo com as assessorias

**A Arquidiocese de Olinda e Recife anunciou que não impedirá que pessoas entrem nas igrejas sem máscara**

de imprensa da UFPE, UFRPE e da UPE, nessas instituições, em todos os campi, docentes, discentes, técnico-administrativos, prestadores de serviço e

visitantes devem manter o uso do item de proteção.

Nos templos da Igreja Católica, por outro lado, a decisão será dos fiéis. A Arquidiocese de Olinda e Recife divulgou nota, na noite de ontem, informando que “pessoas sem máscaras não serão impedidas de entrar nas igrejas”. “No entanto”, complementa, a Arquidiocese “julga prudente a continuidade do uso, no que orienta os fiéis a manterem a proteção – com máscaras e álcool 70 – durante as celebrações”, afirmou o comunicado. Aguarda-se para hoje outras decisões.

## TIRADENTES

# Lombadas eletrônicas desligadas nas rodovias



DER sugeriu também rotas alternativas aos motoristas

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER), desligará entre 17h de hoje e 5h de 25 de abril (próxima segunda-feira), as lombadas nas rodovias PE-035 e PE-060, para viabilizar a mobilidade no feriado desta quinta-feira, de Tiradentes.

De acordo com o Órgão, as medidas valem para as lombadas das rodovias PE-035, nos km 7.3 e 7.9 e PE-060, nos km 0.1, 2.5, 8.42, 8.43, no Cabo de Santo Agostinho e no km 16.63, em Ipojuca. As lombadas serão desligadas a partir do dia 20, às 17h até o dia 25, às 5h. As lombadas da BR-232 já estão desligadas desde o dia 10 de março, quando foram iniciadas as obras de triplificação.

O Departamento de Estradas de Rodagem considerou a mudança necessária em virtude do grande fluxo de veículos em circulação neste período de feriado. “A iniciativa, que tem como objetivo facilitar

a trafegabilidade das vias nos horários de maior volume de veículos, ainda contará com o apoio das ações de fiscalização de trânsito do DER, parceiros e conveniados. As operações visam proporcionar uma viagem rápida, segura e confortável”.

O DER sugere rotas alternativas aos motoristas para evitar o trecho da BR-232 no acesso à RMR, atualmente em obras. Saindo da área Norte do Grande Recife, seguir pela PE-005 (Camaragibe) e pegar o Ramal da Copa. Continuar até o entroncamento com a BR-408, na Arena de Pernambuco, entrando à esquerda e continuar até chegar à BR-232, pegando à direita para continuar a viagem sentido interior. Saindo da região Sul, seguir pela BR-101 Sul, sentido interior, até Primavera, Na PE-063, continuar até Amara-ji e acessar a PE-071, seguindo até o entroncamento com a BR-232, em Gravatá, nas proximidades do posto da PRF.

## COMBATE ÀS DROGAS

# MPPE e Consulado dos EUA firmam acordo contra o crime

Uma cooperação entre o Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado, do Ministério Público de Pernambuco (Gaeco/MPPE), e o Consulado-Geral dos Estados Unidos, pode garantir acesso a informações relativas a organizações criminosas com atuação em Pernambuco e que possuem

conexões com redes nacionais e internacionais. O anúncio da cooperação foi feito com representantes dos órgãos, no Recife, para aprofundar a colaboração entre ambos na troca de informações referentes ao combate a organizações criminosas e ao tráfico de drogas.

“A proposta é intensificar as

tratativas de intercâmbio de conhecimento entre o MPPE e a representação consular americana, gerando benefícios mútuos no combate à criminalidade”, explicou o coordenador do Gaeco, promotor de Justiça Frederico Magalhães. Para o MPPE, a cooperação deve garantir acesso a informações relati-

vas a organizações criminosas com atuação em Pernambuco e que possuem conexões com redes nacionais e internacionais.

Segundo o acordo, o Consulado dos EUA poderá contar com acesso a informações relativas ao histórico de cidadãos, que poderão ser consideradas na apreciação de requi-

sições de vistos ou na análise de pedidos de imigração. Representando o Consulado-Geral dos EUA participaram do encontro o adido de segurança do serviço de segurança diplomática dos Estados Unidos e a assessora de segurança do Serviço de Segurança Diplomática, Gabriela Santos.



# Dia do Exército é celebrado com homenagens

Várias personalidades pernambucanas foram homenageadas, entre elas o jornalista João Alberto, colunista do Diário de Pernambuco

BEATRIZ VENCESLAU  
local@diariodepernambuco.com.br

Para comemorar o Dia do Exército, 19 de abril, importante data militar brasileira (a corporação comemora 374 anos de existência), uma solenidade de formatura das tropas foi realizada ontem no Forte Guararapes, onde fica o Quartel Geral do Comando Militar do Nordeste. Ainda durante a manhã, aconteceu uma entrega de medalhas e diplomas a militares e pessoas da sociedade. Com a presença das tropas da Guarnição do Recife, autoridades militares conduziram de forma breve a formatura, com soldados enfileirados no pátio. Depois, a cerimônia de homenagem a personalidades da sociedade pernambucana foi iniciada.

Para receber as medalhas e os respectivos diplomas, foram convidados nomes da área militar, mas também de diferentes segmentos da sociedade. A exemplo do jornalista do Diário de Pernambuco, João Alberto; do presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, Eriberto Medeiros; bem como do médi-

co Boris Berenstein; do presidente do Tribunal Regional Federal, Edilson Nobre; do secretário estadual de Planejamento e Gestão, Alexandre Rêbello; e da secretária estadual de Infraestrutura e Recursos Hídricos, Fernandha Batista Lafayette.

Para o general Richard Nunes, comandante militar do Nordeste, a entrega das honrarias funciona como uma maneira de assegurar a disposição do serviço

## Comandante militar do Nordeste, Richard Nunes lembrou que Pernambuco é o berço do Exército brasileiro

militar para todas as esferas sociais, sem distinção. “Temos aqui representações de toda a sociedade e isso nos enche de satisfação, porque é a essa sociedade que nós devemos servir”, disse.

O general classificou também o estado de Pernambuco como o “berço” do Exército, resgatando o capítulo da história que documenta a primeira forma de resistência do povo brasileiro contra a domina-

ção holandesa, através de lutas em 1648. Para ele, a comemoração nesse mesmo território é diferente. “Comemorar o dia 19 de abril em Pernambuco é diferente, porque estamos comemorando onde surgiu. Aqui é o Forte Guararapes, onde se lança a ideia de pátria”, afirmou.

## VETERANOS

Durante a manhã festiva, estiveram presentes dois veteranos, que integraram as tropas brasileiras durante a Segunda Guerra Mundial: o tenente Alberides e o capitão Souza. “Eu encaro o dia de hoje com a maior felicidade. Antes de chegar ao Exército, eu cheguei a ser seminarista para ser padre. Deixei de rezar para defender a pátria”, contou o tenente, aos 101 anos de idade.

Já o capitão definiu a corporação como atemporal na vida de quem um dia se permitiu ser parte da organização. “Acho de uma importância extraordinária, porque o Exército sempre foi e será o espelho de nossa pátria. Onde estiver presente alguém do Exército, temos um defensor da pátria”, disse.

RAFAEL VIEIRA/DP



João Alberto recebeu honraria, após a tradicional formatura das tropas, em dia festivo para o Exército



RAFAEL VIEIRA/DP

## ZONA AZUL

# Vagas de estacionamento ampliadas no Recife

A oferta de vagas de Zona Azul na Área Central do Recife, serão ampliadas, anunciou a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Sepul) e da Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU). As sinalizações indicando as novas vagas serão implantadas entre abril e maio, por isso, os condutores devem estar atentos às placas verticais para ativar as vagas de acordo com o tempo estabelecido na sinalização (2 ou 5 horas). Serão contemplados os bairros da Boa Vista, São José, Santo Antônio e Paissandu. As tarifas fixas continuam custando R\$ 3.

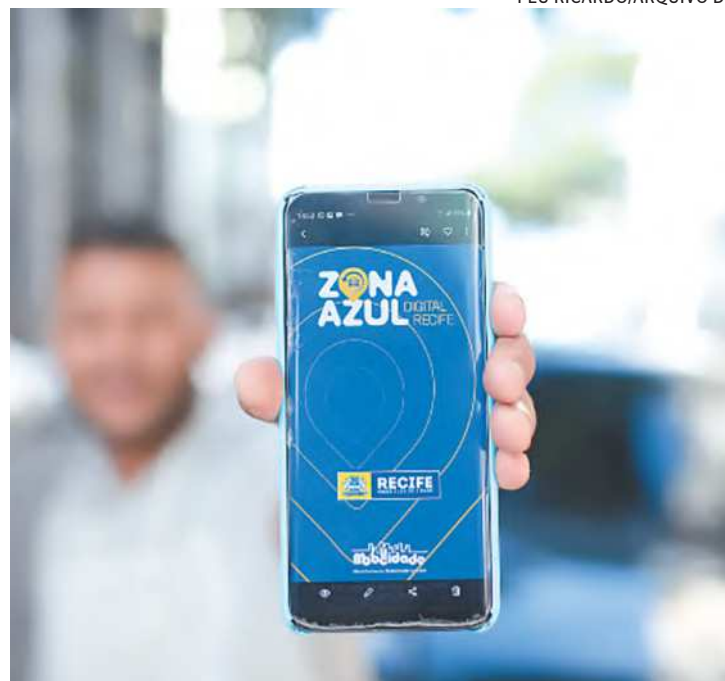
Ao todo, serão 233 vagas comuns, 65 exclusivas para motocicletas, 4 para carga e descarga e 10 para estacionamento especial (de pessoas idosas ou com deficiência). A ativação das vagas de Zona Azul pode ser feita por meio do aplicativo Zona Azul Digital, disponível para os sistemas Android e iOS. Os cidadãos podem, ainda, ativar as vagas nos pontos de venda fixos disponíveis nas proximidades das áreas de Zona Azul.

Ao todo, serão 15 vias contempladas. São elas: as ruas da Saudade, Doutor Bartolomeu Anacleto, da Indústria, do Fogo, Estreito do Rosário, São João, do

Forte, Lambari, das Fronteiras, do Paissandu, Dona Benvenida, Paulino de Andrade, Mário Domingues, Travessa do Forte e Avenida Lins Petit.

As vagas de estacionamento rotativo são uma estratégia para democratizar o espaço público em áreas de grandes pontos de interesse como comércio, praças, polos médicos e parques. Ao todo, o Recife conta com 4.925 vagas de Zona Azul, que podem ser ativadas por meio digital com uso de aplicativo ou pontos de venda fixos. As tarifas são fixas e custam R\$ 3,00. O período máximo das vagas varia entre duas e cinco horas.

PEU RICARDO/ARQUIVO DP



Haverá mais vagas em 15 vias do Centro da capital



# Sedentarismo aumenta casos de AVC em pessoas com menos de 50 anos

Mais comum em idosos, estilo de vida é o grande responsável pela quantidade de derrames nessa faixa etária



Cerca de 90% dos casos poderiam ser prevenidos com o controle dos fatores de risco

Estúdio DP

MARINA COSTA

O Acidente Vascular Cerebral (AVC), conhecido popularmente como derrame, é considerado a segunda principal causa de mortes no Brasil e no mundo. A informação é da Organização Mundial da Saúde (OMS). Apesar de ser uma doença cardiovascular mais comum entre idosos, o número de casos entre pessoas com menos de 50 anos tem aumentado nos últimos anos. De acordo com o neurologista Mário Mélo, do Hospital Jayme da Fonte, esse crescimento deve-se ao estilo de vida, como sedentarismo e o costume de hábitos pouco saudáveis (má alimentação, drogas lícitas e ilícitas).

O AVC acontece quando existe uma interrupção na circulação do sangue para o cérebro, causando uma destruição do tecido cerebral e impedindo que o órgão receba oxigênio e nutrientes. Existem dois tipos principais: o isquêmico, mais comum na po-

pulação geral e jovens, quando um vaso é fechado e interrompe o fluxo de sangue; e o hemorrágico, menos comum e mais grave, quando um vaso sanguíneo se rompe.

O paciente manifesta fraqueza ou dificuldade de sentir de um lado do corpo, como se estivesse anestesiado, dificuldade para enxergar, dor de cabeça, desequilíbrio e fala embolada.

**Hipertensão, diabetes, colesterol alto, tabagismo, arritmia cardíaca, doença renal, falta de atividade física são fatores de risco**

A definição do tipo do AVC é feita pelo neurologista, através de exames físicos e de imagem, como a tomografia.

A taxa de sobrevivência depende de diversos fatores: tempo entre os sintomas, atendimento médico, tipo de AVC, a gravidade da doença e a especialidade do serviço em tratamento. É necessária, porém, uma avaliação individual para definição de qual o melhor tratamento.

A hipertensão, diabetes, colesterol alto, tabagismo, arritmia cardíaca, doença renal, idade, falta de atividade física e o consumo excessivo de álcool são fatores de risco. Essas também são as condições responsáveis para infartos. O Acidente Vascular Cerebral pode ser causado por fatores genéticos, mas é raro. “Cerca de 90% dos casos poderiam ser prevenidos com o controle dos fatores de risco”, contou o neurologista.

Além da manutenção das doenças crônicas, também é recomendado a prática de atividades físicas, ter uma dieta balanceada e não fumar. Para as pessoas que já tiveram um AVC o ideal é que haja um acompanhamento contínuo com um especialista. Ainda segundo o médico, o acidente é mais comum entre os idosos: 40% das pessoas com mais de 85 anos já sofreram.

Em geral, pacientes do gênero masculino apresentam maior chance de ter a doença ao longo da vida. Ainda não há uma justificativa, mas a teoria é que seja devido a maior exposição de homens a alguns fatores de risco.



Mário Mélo, Neurologista

Mélo, do Jayme da Fonte: atendimento deve ser urgente

Para Mélo, é possível viver uma vida normal após o AVC, apesar de metade dos pacientes sofrerem com sequelas. “Depende da gravidade da sequela, do tratamento feito e da reabilitação. É necessário o papel de todos os profissionais de saúde, especialmente fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e enfermeiros. Eles vão trabalhar para minimizar as sequelas e dar a maior qualidade

de vida possível aos pacientes”, finalizou.

Para uma identificação correta e melhor forma de tratamento do Acidente Vascular Cerebral, é necessário que o paciente seja atendido em centros médicos referência em atendimento neurológico, como o Hospital Jayme da Fonte, que possui médicos especializados da área. O Sistema Único de Saúde (SUS) também oferece o atendimento.

PUBLICIDADELEGAL

Classilider (81) 2122 7892

**A HORA DO MUÇÃO**  
Seg. a sex. às 17h

**RAPAI DEIXE DE FULERAGI E VÁ OUVIR MEU PROGRAMA!**

Só AQUI!

**MMB TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO LTDA.**  
CNPJ (MF) nº 13.344.030/0001-67 - NIRE: 35.225.209.241

**DECISÃO DE REDUÇÃO DO CAPITAL**

MMB TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO LTDA., com sede na Rua Duque de Caxias, S/N. Sala: A3, Capibaribe, São Lourenço da Mata – PE, CEP: 54.705.210, inscrita na Junta Comercial Estado de Pernambuco (JUCEPE) sob nº NIRE 26.202.721.452 e no CNPJ/MF sob nº 13.344.030/0001-67, vem por intermédio de seu único sócio, Manoel Marinho de Barros Filho, inscrito no CPF nº 366.434.164-34, deliberar sobre a redução do capital social da sociedade que hoje é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para R\$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo que o valor de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) será utilizado com a finalidade de absorver o saldo dos prejuízos acumulados da sociedade, nos termos do inciso I do artigo 1.082 do Código Civil. Delibera, ainda, que a redução do capital social aqui tratada somente será efetivada após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias contados da última publicação do aviso que tratam os §§1º, 2º e 3º do art. 1.084 do Código Civil.

São Lourenço da Mata – PE, 11 de abril de 2022.  
Manoel Marinho de Barros Filho

**CIDADE DO RECIFE TRANSPORTES S/A**  
CNPJ/MF nº 03.616.800/0001-20 - NIRE nº 26300011425

**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2022.**

1. DATA, HORA E LOCAL: 07 de abril de 2022, às 10:00 (dez) horas, na sede social da Cidade do Recife Transportes S/A (“Companhia”), na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, na Avenida Afonso Cláudio, nº 1716, Várzea, CEP 50.810-000. 2. PRESENCAS: Acionistas representando a totalidade do capital social, a saber: (i) DJALMA DUTRA COSTA JUNIOR, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.215.807 SSP/PE, inscrito no CPF/MF sob nº 670.026.094-91, residente e domiciliado na Rua Dona Uzlina Nunes, nº 66, apt. 2202, bairro de Boa Viagem, nesta cidade do Recife/PE, CEP 51.030-400 e (ii) SÔNIA DA SILVA FERREIRA, brasileira, solteira, secretária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 1.608.167 SDS/PE, inscrita no CPF/MF sob nº 170.558.144-72, residente e domiciliada na Rua Cambório, nº 455, apt. 101, Bloco B, bairro de Boa Viagem, nesta cidade do Recife/PE, CEP 51.030-150. 3. MESA: Presidente: Djalma Dutra Costa Junior. Secretária: Sônia da Silva Ferreira, ambos qualificados acima. 4. CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação de editais de convocação em face da presença da totalidade dos acionistas, conforme o disposto no artigo 124, Parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, tendo o Sr. Presidente declarado cumpridas todas as exigências legais para a realização desta Assembleia. 5. ORDEM DO DIA: 1) Deliberar sobre a redução do capital social da Companhia para absorção de todo o saldo dos prejuízos acumulados, bem como, adequação do capital social às necessidades da Companhia; 2) Promover a alteração do artigo 5º do Estatuto Social, que trata “Do Capital e das Ações”, para refletir a deliberação anterior. 6. DELIBERAÇÕES: 1) Os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram, por unanimidade, de votos e sem ressalvas, promover a redução do capital social da Companhia, que hoje é de R\$ 2.471.295,09 (dois milhões, quatrocentos e setenta e um mil, duzentos e noventa e cinco reais e nove centavos) para R\$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo que do valor reduzido, (a) R\$ 194.442,88 (cento e noventa e quatro mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e oitenta e oito centavos) será utilizado com a finalidade de absorver o saldo dos prejuízos acumulados da sociedade, e (b) R\$ 2.176.852,21 (dois milhões, cento e setenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e vinte e um centavos) será reduzido tendo em vista que o capital social atual se apresenta excessivo para a consecução dos fins sociais da sociedade, em especial, em função da relevante redução da atividade fim e das operações da sociedade, tudo conforme artigo 173 da Lei nº 6.404/76. Deliberam, ainda, nos termos do artigo 174 da Lei nº 6.404/76, que a redução do capital social prevista nos itens (a) e (b), será realizada restituindo-se tal capital aos acionistas da Companhia, proporcionalmente às suas respectivas participações societárias, e somente será efetivada após o decurso do prazo de 90 (sessenta) dias contados da publicação desta ata, conforme §1º do artigo 174 da Lei nº 6.404/76. A redução do capital social aqui aprovada modificará a quantidade de ações representativas do capital social da Companhia, de 16.368.488 (dezesseis milhões, trezentas e sessenta e oito mil, quatrocentas e oitenta e oito) ações ordinárias nominativas, cada uma no valor nominal de R\$ 0,15 (quinze centavos), para 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas, cada uma no valor nominal de R\$ 1,00 (um real), totalmente subscritas e integralizadas. Neste sentido, destaca-se que o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia será mantido da seguinte maneira: Acionistas: Djalma Dutra Costa Junior possui 99,999 (noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove) ações representando 99% do capital social; Sônia da Silva Ferreira possui 01 (uma) ação, representando 1% do capital social. 2) Em consequência da deliberação anterior, resolvem os acionistas alterar a redação do artigo 5º do Estatuto Social, que passa a vigorar nos seguintes termos: “Art. 5º - O capital social da CRT é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas, cada uma no valor nominal de R\$ 1,00 (um real), totalmente subscritas e integralizadas.” 3) Não houve outras deliberações de interesse dos acionistas. 7. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida, aprovada pelos presentes e assinada pelo Presidente e pela Secretária da Mesa e pelos acionistas. Mesa: Djalma Dutra Costa Junior – Presidente da Mesa. Sônia da Silva Ferreira – Secretária. Acionistas: DJALMA DUTRA COSTA JUNIOR e SÔNIA DA SILVA FERREIRA. Certifico que a presente ata confere com a original lavrada em livro próprio.

Recife, 07 de abril de 2022.

Autenticação da Mesa: Djalma Dutra Costa Junior - Presidente  
Sônia da Silva Ferreira - Secretária

Acionistas: DJALMA DUTRA COSTA JUNIOR  
SÔNIA DA SILVA FERREIRA

**PREGOEIRO, ANUNCIE SEUS EDITAIS NO DIÁRIO E TENHA MELHORES RESULTADOS!**

CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL!  
**81 2122.7892**  
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br  
comercial@diariodepernambuco.com.br

DIÁRIO de PERNAMBUCO  
DESDE 1925







## CoronaVac deve ser usada só em crianças

De acordo com Marcelo Queiroga, Ministério da Saúde só solicitou autorização para aplicação do imunizante em crianças e adolescentes

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou, nesta segunda-feira (18/4), que a vacina CoronaVac deverá ser utilizada somente no público que tem entre 5 e 18 anos. A mudança deverá ocorrer devido ao fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional da Covid-19, anunciada pelo ministro no último domingo.

Com isso, as autorizações para uso emergenciais de vacinas,

**O Instituto Butantan ressaltou que qualquer mudança nas vacinas deverá passar pelo crivo da Anvisa**



TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

**Ministro disse que a decisão segue outros países que não usam o imunizante em adultos**

como é o caso da CoronaVac, perderão a validade. No entanto, o Ministério da Saúde já solicitou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a renovação das autorizações de insumos para combate à covid-19 por um ano. No pedido, porém, só é solicitada a autorização para aplicação da CoronaVac em crianças e adolescentes. “Esse registro emergencial, o Ministério da Saúde pleiteou à Anvi-

sa que mantivesse. Claro que é uma decisão da agência. Se a Anvisa autorizar, essa vacina pode ser usada em crianças e adolescentes”, disse o ministro durante coletiva de imprensa.

O ministro disse que a decisão segue outros países que não usam o imunizante em adultos. “Ele ressaltou que não há estudos suficientes que comprovem a eficácia da vacina para o esquema vacinal. Ainda não se

conseguiu colecionar evidências científicas suficientes para que esse imunizante tivesse o registro definitivo. Para o esquema vacinal em adultos esse imunizante, eu penso e é um consenso em países que têm agências regulatórias do porte da Anvisa, não é usado para o esquema vacinal primário”, disse. O ministro ainda explicou que quem começou o esquema vacinal com a CoronaVac poderá terminar.

Segundo o ministro a portaria que estabelece o fim da emergência em saúde deverá ser publicada na quarta-feira (20/4) e terá um prazo de 30 dias para entrar em vigor.

Em nota, o Instituto Butantan, responsável pela CoronaVac no Brasil, disse que não foi informado sobre o fim da Emergência em Saúde pelo Ministério da Saúde e que “nesse sentido não há qualquer mudan-

ça nas diretrizes de saúde pública”. Além disso, o instituto ressaltou que qualquer mudança deverá passar pela Anvisa. “Solicitação do governo deve passar pela votação da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que, se aprovada, deve permitir que as vacinas em uso emergencial continuem em uso pelo período de um ano”, afirmou. (Correio Braziliense)

### BOLETIM

## Casos de dengue crescem 95%

O número de casos prováveis de dengue, em todo o país, quase dobrou desde o começo do ano comparado ao mesmo período de 2021, segundo boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde.

De acordo com o levantamento, foram registrados quase 400 mil casos prováveis de dengue, o que representa um aumento de 95% em relação ao mesmo período do ano passado. Até o momento, são 184 casos para cada 100 mil habitantes neste ano.

Para a segunda vice-presidente do Conselho Federal de Me-

dicina, Rosylane Rocha, dois fatores podem explicar esse aumento considerável. O primeiro é que a dengue é uma doença sazonal, com maior incidência em períodos de chuva e calor. E, como este ano muitas regiões tiveram chuvas acima do esperado, favoreceu o acúmulo de água, situação propícia para o surgimento de focos do mosquito transmissor.

Outro motivo é que o medo da Covid-19 fez muita gente procurar atendimento médico, aumentando os registros oficiais de casos de dengue, já que, no

início as duas doenças têm sintomas parecidos.

Muito acima da média nacional, a Região Centro-Oeste apresenta taxa superior a 700 casos de dengue por 100 mil habitantes, com destaque para as capitais Goiânia, Brasília e Palmas. É na Capital Federal onde mora o fotógrafo Raphael Padilha, que teve dengue logo após se curar da Covid-19, em fevereiro. Assustado com os sintomas, chegou a desconfiar de complicações da Covid-19. Raphael conta que, na região onde vive, está havendo surto de



MARCOS PASTICH/PCR

**São 184 casos para cada 100 mil habitantes, até agora**

dengue e nem o filho mais novo, de 2 anos, saiu ileso.

O boletim aponta que, até o momento, está confirmada a morte de 112 pessoas, das 280 que desenvolveram agravamento da dengue no país. Os regis-

tros ocorreram, principalmente, nos estados de São Paulo, seguido de Goiás, Bahia, Santa Catarina e Minas Gerais. Mais de 170 mortes ainda são investigadas e podem estar associadas à dengue. (Agência Brasil)







RAFAEL VIEIRA/ DP FOTO

Fundado em fevereiro de 2016, o Retrô pode levantar a taça com seis anos e dois meses de existência, superando o Sport, quarto colocado nesse ranking

## Retrô pode entrar no top 4 da precocidade



**DIEGO BORGES**  
esportes@diariodepernambuco.com.br

Amanhã o Retrô entrará em campo pela primeira vez na condição de finalista do Campeonato Pernambucano. O feito, por si só, já é histórico para o time de Camaragibe que carrega a Fênix como mascote. No entanto, o clube quer voar mais alto e escrever um roteiro ainda mais vitorioso com a conquista da taça. E mais que isso, caso supere o Náutico na decisão, os números da competição serão atualizados pela jovem equipe.

A começar pelo fato de entrar para o seleto grupo de campeões - que hoje tem apenas oito clubes - e ser a quarta agremiação mais jovem a conquistar o título pernambucano. Fundado em fevereiro de 2016, o Retrô pode levantar a taça com seis anos e dois meses de existência, superando o Sport, que atualmente ocupa esse posto, por ter sido fundado em 1905 e levantado o pri-

meiro troféu em 1916.

O recorde pertence ao Flamengo, fundado no bairro da Boa Vista em 1914, campeão do primeiro Pernambucano disputado, em 1915. O Alvinegro foi extinto durante a década de 1940. Esse feito, no momento é insuperável, além de demandar uma imensa dose de competência e sorte para quem deseja igualá-lo.

É que pelas regras da Federação Pernambucana de Futebol, um clube estreia como profissional obrigatoriamente na Série A2. Precisaria chegar à final logo no primeiro ano e ser campeão da primeira divisão no ano seguinte.

A segunda melhor marca pertence a outro clube também extinto, o Tramways Sport Club. Fundado em 1934 por funcionários da companhia inglesa Pernambuco Tramways & Po-

wer Company Limited, o Elétrico, como era conhecido, faturou a competição dois anos depois, em 1936, e repetiu o feito no ano seguinte. Ainda teve o bônus de realizar a façanha de forma invicta, sendo, até hoje, o único bicampeão sem uma só derrota do Campeonato Pernambucano

O seis vezes campeão América ocupa o terceiro lugar na lista da precocidade. Fundado no mesmo 1914 do Flamengo, o Alverde da Es-

trada do Arraial comemorou o primeiro estadual quatro anos depois, em 1918. Manteve o domínio no ano seguinte, mas em ambos sem repetir a invencibilidade do Tramways.

O Mequinha também é o último representante da Região Metropolitana do Recife a ser campeão antes do domínio do Trio de Ferro - Náutico, Santa

Cruz e Sport.

O Retrô pode ainda dar à cidade de Camaragibe o posto de terceiro município a contar com um clube local campeão estadual. Além do Recife, que sediou todas as conquistas de Sport (42), Santa Cruz (29), Náutico (23), América (6), Torre (3), Tramways (2) e Flamengo (1), apenas a cidade de Salgueiro, no Sertão do estado, conta com esse status, graças à conquista do Carcará em 2020.

A título de curiosidade, o Náutico, antagonista do Retrô na decisão do Estadual, pode ter sua diferença entre fundação e primeiro título abordada de duas formas. A primeira, levando em consideração o ano de fundação do clube (1901), daria um hiato de 33 anos - o título inaugural foi em 1934. No segundo, conta-se o ano em que os alvirrubros adotaram o futebol (1909), com intervalo de 25 anos.

O Santa, fundado em 1914, tem diferença de 17 anos (1931) de seu primeiro estadual.



### Arbitragem

A Comissão Estadual de Arbitragem de Pernambuco (Ceaf-PE) realizou, ontem, no salão nobre da Federação Pernambucana de Futebol (FPF), a audiência pública que definiu a escala de arbitragem para as finais entre Náutico e Retrô, válida pelo Pernambucano 2022. A decisão contará com o auxílio do VAR.

#### NÁUTICO X RETRÔ (21/04)

**Árbitro:**

Diego Fernando

**Assistente N.º 1:**

Ricardo Chianca

**Assistente N.º 2:**

Marcelino Castro

**4º Árbitro:**

Anderson Marques

**5º Arb. Assist.:**

Dhiego Cavalcanti

**Analista De Campo:**

Francisco Domingos

**Var:** Tiago Nascimento

**Avar:**

Daniel Torres

**Quality Manager:**

Erich Bandeira

#### RETRÔ X NÁUTICO (30/04)

**Árbitro:**

Deborah Cecília

**Assistente N.º 1:**

Clóvis Amaral

**Assistente N.º 2:**

Bruno Vieira

**4º Árbitro:**

Rodrigo Pereira

**5º Arb. Assist.:**

Karla Santana

**Analista De Campo:**

Sebastião Rufino Filho

**Var:** José Woshington

**Avar:**

Francisco Chaves

**Quality Manager:**

Erich Bandeira



# Equilíbrio no confronto Náutico x Retrô

O retrospecto dos encontros entre os dois finalistas do Pernambucano 2022 é curto, mas já teve goleada e estopim de crise com torcida

FOTOS: TIAGO CALDAS/ CNC

JÚLIO CÉSAR MARTINS

esportes@diariodepernambuco.com.br

A final do Campeonato Pernambucano colocou frente a frente um dos três maiores clubes do estado e um emergente que vem prometendo dar trabalho para o 'trio de ferro'. Náutico e Retrô já se enfrentaram três vezes na história, com o equilíbrio sendo a marca principal do confronto. Por outro lado, emoção, goleada e estopim para saída de técnico também fazem parte do retrospecto.

O primeiro embate entre os clubes foi no início de 2020. Após sair atrás no placar e conseguir virar, com gols de Saliel e Erick Daltro, o Timbu foi vítima da 'Lei do ex' e viu o zagueiro Marlon empatar com um gol de cabeça para calar os Aflitos. Na temporada seguinte, na Arena de Pernambuco, o Alvirrubro não tomou conhecimento do adversário e aplicou uma goleada por 4 a 1.

Com gols dos destaques Jean Carlos, Kieza e Vinícius, o Náutico ficou confortável na partida e não sofreu perigo de ser surpreendido. Mesmo depois da Fênix diminuir, Bryan, que vinha em ótima fase, decretou o placar final. Nesta altura, o time comandado por Hélio dos Anjos já despontava como um dos principais candidatos ao título do estadual, o que foi confirmado no fim da competição.

Na última vez em que se encontraram, no começo do Pernambucano deste ano, o Retrô foi melhor e deu início a uma crise no clube alvirrubro. Após abrir o placar com Giva e ver Ewandro empatar minutos antes dos acréscimos, o time de Camaragibe conseguiu a vitória no último lance do confronto. Depois de Camutanga cometer um pênalti, Renato Henrique, outro jogador ex-Náutico, deu os três pontos para a Fênix.

A derrota para o adversário deixou o clima quente nos Aflitos. Após o apito final, torcedores trocaram empurrões com Kieza e foram cobrar bons resultados da comissão técnica. No dia seguinte, Hélio e Guilherme dos Anjos, técnico e

auxiliar do clube na época, se desentenderam com a diretoria e foram demitidos na mesma semana do ocorrido, dando lugar a Felipe Conceição no comando técnico.

## INGRESSOS

A expectativa para o primeiro jogo da decisão é de Aflitos lo-

tado. Até o início da noite de ontem, cerca de 8 mil ingressos haviam sido vendidos para a torcida alvirrubra. A tendência é de um público de mais de 10 mil na quinta-feira. As entradas seguem disponíveis e o clube informou que todos os setores ainda estão à disposição dos torcedores.



No último encontro, disputado no Estádio dos Aflitos, a Fênix levou a melhor sobre o Timbu com gol no fim do jogo



Formado na base do clube, Carlão volta ao time titular

## Carlão ganha a vaga de Bruno Bispo na zaga

JÚLIO CÉSAR MARTINS

esportes@diariodepernambuco.com.br

Além da chegada de Roberto Fernandes, o Náutico terá outras mudanças na equipe titular. No primeiro treino sob o comando do novo treinador, o time foi escalado novamente com três atacantes, principal reclamação da torcida, mas com alterações de jogadores. Na zaga, Carlão ganhou a vaga de Bruno Bispo, que não vai poder

atuar por não ter sido inscrito no Campeonato Pernambucano, já que chegou depois do período possível.

Mesmo mantendo a base que vem jogando com frequência, o novo técnico alvirrubro promoveu a entrada de Leandro Carvalho no setor ofensivo. O atleta vinha perdendo espaço com Felipe Conceição, com

Léo Passos e Robinho brigando pela vaga na posição. Por outro lado, Ewandro e Kieza treinaram no time montado por Roberto e devem ser titulares na próxima quinta-feira.

No meio campo, apesar de ter sido expulso contra o Bahia, pela Série B, o volante Djavan apareceu normalmente formando

o trio com Rhaldney e Jean Carlos. A tendência é que o técnico mantenha os mesmos jogadores. Sem os mesmos minutos nas últimas partidas, o paraguaio Richard Franco deve mesmo começar entre os reservas.

Como Roberto Fernandes não pode utilizar nenhum dos últimos contratados, a tendência é que o restante da equipe seja a mesma da derrota sobre o Bahia, na última sexta-feira, pela Série B.

**O técnico Roberto Fernandes também promoveu a entrada de Leandro Carvalho no setor ofensivo**





Wesley é mais um do Salgueiro a chegar para o Tricolor

# Atacantes encerram 1º ciclo de contratações

Desde a saída do veterano Walter, principal contratação da diretoria coral no início da temporada, Rafael Furtado estava sem uma 'sombra' no elenco

VITTORIA FIALHO  
vittoria.ferreira@diariodepernambuco.com.br

Com os anúncios oficiais dos atacantes Wesley, ex-Salgueiro, e Fabrício, vindo da base do Palmeiras, o Santa Cruz encerrou, ao menos por agora, o ciclo de contratações visando ao Brasileiro da Série D. Ao todo, seis reforços chegaram para a sequência da competição nacional. Com a 'leva', todos os setores do elenco receberam novidades. Da defesa ao ataque, o técnico Leston Júnior ganhou novas opções.

Além a dupla de atacantes, o setor ofensivo também contou com a chegada do centroavante Raphael Macena, que estava no Resende-RJ. O atleta foi oficializado no último domingo, durante a cobertura da estreia da equipe coral na Série D, diante do Lagarto em Sergipe. Raphael dividirá posição com o artilheiro Rafael Furtado. Ainda, o atacante Ariel, vindo do futebol gaúcho, também encorpa o setor ofensivo coral.

Das seis 'caras novas', quatro estão no ataque tricolor. E o alto número é de se enten-

der. Desde a saída do veterano Walter, principal contratação da diretoria coral no início da temporada, Furtado estava 'sozinho'. Sem sombra no elenco. Além do camisa 9, Leston contou apenas com os extremos Mateus Anderson e Ma-

“

Jogo mais como primeiro volante, mas já fiz outras posições. Tenho características de marcação”

Daniel Pereira,  
volante do Santa Cruz

theuzinho. Dessa forma, a diretoria de futebol concentrou esforços no setor.

A busca indicada, no entanto, não atrapalhou os planos do Tricolor na busca por reforços pontuais para o sistema defensivo. Mapeando zagueiros desde o Campeonato Pernambucano,

a diretoria coral acertou com Luan Ribeiro, que chega para suprir um espaço antigo no setor. Junto ao defensor, o volante Daniel Pereira também se une ao elenco. O atleta, que trabalhou com o técnico Leston Júnior no Floresta, revelou também jogar na lateral-direita.

“Jogo mais como primeiro volante, mas já fiz outras posições. Tenho características de marcação, muita intensidade. Disposição na parte física, principalmente. Do elenco, joguei com o Marcos Martins, com o Ratinho. Outros de jogar contra. Trabalhei com toda a comissão técnica. Então, agora está nas mãos do professor. Sei que também tem outros jogadores. Ele vai decidir o que é melhor para a equipe”, relatou Daniel.

Das novidades, apenas Luan e Daniel foram regularizados. Ambos estiveram, inclusive, na lista de relacionados para o jogo com o Lagarto.

Para a partida contra o ASA, no próximo sábado, o quarteto de atacantes - Raphael Macena, Ariel, Wesley e Fabrício - ainda aguarda liberação.

## ILHA

# Dal Pozzo busca opções para o ataque do Sport

PEDRO ALVES  
pedroalvesn99@yahoo.com.br

As tentativas infrutíferas de trazer mais um jogador para lado direito do ataque, fizeram com que o técnico do Sport, Gilmar Dal Pozzo passasse a buscar solução dentro do elenco para preencher a lacuna deixada em aberto naquele setor. A grande aposta é aproveitar a boa fase de Luciano Juba e ter à disposição Bill e Ray Vanegas que sempre deixaram claro as suas preferências por jogar no lado esquerdo.

“Em relação ao Juba, eu já ve-

nho há algum tempo fazendo essa variação”, disse o treinador do Leão.

Além de Luciano Juba, o técnico do Sport tem Jáderson como opção para atuar pelo lado direito do setor ofensivo. No entanto, Dal Pozzo está muito próximo de ganhar mais um atleta que pode atuar por aquele setor: Everton Felipe. O meia-atacante rubro-negro está se recuperando de uma cirurgia no menisco do joelho esquerdo e deve voltar a ficar à disposição no começo de maio.

## LOTÉRIAS

QUINA	5832	LOTOFÁCIL	2500	
01 17 58 63 78		03 04 05 06 09 11 12 13 14 15 17 18 19 21 25		
ACERTOS	GANHADORES	RATEIO (R\$)		
QUINA	1	6.482.012,78		
QUADRA	65	7.705,89		
TERNO	5.463	87,32		
DUPLA-SENA	2356	TIMEMANIA	1775	
1º SORTEIO 08 20 31 36 42 47		19 22 35 39 49 68 69		
ACERTOS	GANHADORES	RATEIO (R\$)		
SENA	ACUMULOU	166.684,94		
QUINA	8	5.081,86		
QUADRA	371	125,23		
2º SORTEIO 16 23 31 33 39 50		TIME DO CORAÇÃO	SAMP CORREA / MA	
ACERTOS	GANHADORES	RATEIO (R\$)		
SENA	0	0,00		
QUINA	8	4.573,67		
QUADRA	382	121,63		
		FAIXA	GANHADORES	RATEIO (R\$)
		7	ACUMULOU	11.587.932,10
		6	7	29.633,38
		5	229	1.294,03
		4	4.680	9,00
		3	44.398	3,00




**COMPANHIA EDITORA DE PERNAMBUCO - CEPE - CNPJ - 10.921.252/0001-07.**

RELATÓRIO DA DIRETORIA - SENHORES AÇIONISTAS - Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Companhia Editora de Pernambuco - CEPE apresenta a V.Sas. as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, na forma da legislação vigente, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes. A DIRETORIA


**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (EM REAIS)**

ATIVO	Notas Explicativas		Notas Explicativas		PASSIVO CIRCULANTE	Notas Explicativas		Notas Explicativas	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>CIRCULANTE</b>					<b>Fornecedores</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.496.284	7.234.902		Obrigações trabalhistas	11	1.721.605	1.276.870	
Contas a receber de clientes	5	29.873.480	34.465.435		Obrigações sociais	12	1.173.148	1.009.129	
Estoques	6	1.832.254	1.247.562		Obrigações tributárias	13	509.167	434.998	
Tributos a recuperar	7	671.271	1.078.942		Outros		73.054	232.879	
Adiantamentos diversos		1.164.952	1.286.793				<b>4.006.345</b>	<b>3.284.133</b>	
Despesas antecipadas		109.219	70.683		<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
		<b>47.147.460</b>	<b>45.384.317</b>		Obrigações tributárias	13	1.055.297	1.078.424	
					Provisões para contingências	14	917.459	917.459	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							<b>1.972.756</b>	<b>1.995.883</b>	
Depósitos judiciais		269.752	269.752		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	15			
Investimentos	8	1.074.683	1.074.683		Capital social		66.570.000	66.570.000	
Imobilizado	9	11.961.332	12.904.554		Reserva de reavaliação		3.271.681	3.344.916	
Intangível	10	1.706	215.943		Ajustes de avaliação patrimonial		70.092	70.092	
		<b>13.307.473</b>	<b>14.464.932</b>		Prejuízos acumulados		(15.435.941)	(15.415.775)	
							<b>54.475.832</b>	<b>54.569.233</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>60.454.933</b>	<b>59.849.249</b>		<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>60.454.933</b>	<b>59.849.249</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em Reais)**

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE REAVLIAÇÃO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2019	66.570.000	3.417.289	70.092	(11.212.358)	58.845.023
Realização da reserva de reavaliação	-	(95.227)	-	95.227	-
Efeitos tributários	-	22.854	-	-	22.854
Prejuízo do exercício	-	-	-	(4.298.644)	(4.298.644)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	66.570.000	3.344.916	70.092	(15.415.775)	54.569.233
Realização da reserva de reavaliação	-	(96.362)	-	96.362	-
Efeitos tributários	-	23.127	-	-	23.127
Prejuízo do exercício	-	-	-	(116.528)	(116.528)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	66.570.000	3.271.681	70.092	(15.435.941)	54.475.832

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Valores expressos em Reais)**
**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, parte integrante da administração indireta do Estado de Pernambuco, é uma sociedade de economia mista, criada pela Lei Estadual nº 6.065, de 01.12.1967, domiciliada à Rua Coelho Leite, 530 - Santo Amaro - Recife - PE. A Companhia tem como atividade preponderante a edição e publicação do Diário Oficial do poder executivo Estadual, de didático-culturais, e processamento e gestão documental.

**Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações contábeis**

A propagação da pandemia de COVID-19 tem causado sérios impactos na economia global e nos mercados financeiros que poderiam potencialmente afetar material e adversamente as operações, condição financeira e fluxo de caixa dos negócios. A extensão do impacto econômico da pandemia começou a se materializar nos mercados na segunda quinzena de março 2020. Os impactos do COVID-19 nas demonstrações contábeis estão baseados nas melhores estimativas da Administração, considerando a perspectiva de retorno gradual das atividades econômicas.

O COVID-19 também pode ter o efeito de aumentar outros riscos e incertezas aos quais a Companhia pode estar exposta, como risco de crédito, liquidez, taxa de juros e de moeda estrangeira, potenciais inadimplências e a necessidade de gerar fluxos de caixa suficientes. Nesse sentido, a Companhia continuará a revisar e modificar seus planos à medida que as condições mudarem.

Apesar de esforços para gerenciar e remediar esses impactos para Companhia, seu impacto final também depende de fatores além do seu conhecimento ou controle, incluindo a duração e a gravidade desta pandemia, bem como ações de terceiros para conter sua disseminação e mitigar seus efeitos na saúde pública. A Companhia continuará a responder a essa crise global por meio de medidas abrangentes para proteger seus funcionários, cumprindo o seu papel vital. As operações consideradas essenciais estão funcionando normalmente.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
**a) Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para Pequenas e Médias Empresas - CPC PME (R1), cujas principais aplicadas estão descritas na nota explicativa 3.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 22 de fevereiro de 2022.

**b) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

**c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

**d) Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem essas estimativas e premissas são:

- análise de risco de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa;
- definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos;
- a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia (ativos imobilizados), que é avaliada sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil de ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil desses ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares;
- reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio de avaliação de probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, as jurisprudências disponíveis, bem como a avaliação dos assessores jurídicos;
- realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos em função de lucro tributável futuro contra qual prejuízos fiscais possam ser utilizados e impostos diferidos possam ser realizados.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado contabilmente.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
**3.1 - Apuração do resultado**

A Companhia adota o princípio da competência para registro das suas operações. A aplicação desse princípio implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços, líquida das devoluções, descontos, impostos e encargos sobre vendas.

**3.2 - Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

**3.3 - Instrumentos Financeiros - Pronunciamento Técnico CPC 48**

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

**a) Ativos financeiros**

A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, e outros itens financeiros e créditos realizados por caixa. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

**b) Passivos financeiros**

São reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os principais passivos financeiros classificados nessa categoria são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras obrigações.

- Classificação e mensuração:

De acordo com o CPC 48, as principais categorias de classificação de ativos financeiros são (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

- Redução ao valor recuperável (impairment):

O CPC 48 substituiu o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de perdas esperadas se aplicará a ativos contratuais e aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia, após estudo individualizado por cliente, concluiu não haver necessidade de reconhecimento de provisões para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PPECLD), visto que há fortes indicativos de suas realizações.

**3.4 - Contas a receber (ver Nota 5)**

As contas a receber de clientes e outros créditos são mensurados ao seu valor justo na data da transação. O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

Após o reconhecimento inicial, as contas a receber de clientes e outros créditos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Como a empresa não realiza vendas com caráter de financiamento, as mesmas não são amortizadas através do método da taxa efetiva de juros. Da mesma forma, os outros créditos, igualmente não revestidos de caráter de financiamento, não são amortizados usando-se do método da taxa efetiva de juros.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa não é estabelecida pois não existe uma evidência objetiva de que a CEPE não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber de clientes.

**3.5 - Estoques**

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método de absorção utilizando a média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

**3.6 - Tributos a recuperar**

São originados de diversas operações que podem gerar valores a recuperar de tributos, tais como saldos devedores de PIS/PASEP, COFINS, IRPJ, CSLL e outros. Tais tributos são registrados pelo custo histórico.

**3.7 - Investimentos (ver Nota 8)**

**a) Obras de arte.** Reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo. Após o reconhecimento inicial, as mudanças ao seu valor justo, quando devidamente comprovadas por um profissional capacitado, são reconhecidas.

**b) Investimentos em outras companhias.** Esses ativos são representados por títulos patrimoniais (ações) de longo prazo nos quais a Companhia não possui influência significativa ou controle.

**3.8 - Imobilizados**

O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, formação ou construção deduzidos de depreciação/amortização e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação de ativos na data de 2007. Os efeitos da reavaliação aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, reavaliação esta líquida dos efeitos fiscais.

Gastos com melhorias nos bens existentes são acrescidos ao imobilizado e custos de manutenção e reparo são lançados ao resultado quando incorridos. O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07, será mantido até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em Reais)**

	Notas Explicativas	31.12.2021	31.12.2020
Receita operacional líquida	16	47.618.136	36.732.971
Custo dos serviços prestados	17	(20.123.481)	(17.749.310)
Lucro bruto		27.494.655	18.983.661
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com pessoal		(13.423.217)	(12.942.336)
Despesas gerais	18	(13.175.160)	(8.268.491)
Baixa de contas a receber	5	(1.352.453)	(2.095.553)
Provisão para contingências (líquidas)	14	-	25.000
Financeiras (líquidas)	19	307.004	(1.006)
Outras (líquidas)		32.643	81
		<b>(27.611.183)</b>	<b>(23.282.305)</b>
Prejuízo do exercício		<b>(116.528)</b>	<b>(4.298.644)</b>
Prejuízo por ação		(0,89)	(32,75)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em Reais)**

	31.12.2021	31.12.2020
Prejuízo do exercício	(116.528)	(4.298.644)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<b>(116.528)</b>	<b>(4.298.644)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em Reais)**

	31.12.2021	31.12.2020
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do exercício	(116.528)	(4.298.644)
Ajustes para conciliar o lucro do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
- Baixa de ativos imobilizados (líquidas)	10.742	-
- Depreciação e amortização	1.470.097	1.704.232
	<b>1.364.311</b>	<b>(2.594.412)</b>

**(Aumento) / Redução de Ativos**

Contas a receber	4.591.955	3.544.654
Estoques	(584.692)	(159.089)
Tributos a recuperar	407.671	(431.362)
Adiantamentos diversos	121.841	(566.336)
Despesas antecipadas	(38.536)	5.249
Depósitos judiciais	-	(102.217)
	<b>4.498.239</b>	<b>2.290.899</b>

**Aumento / (Redução) de Passivos**

Fornecedores	444.735	(220.697)
Obrigações trabalhistas	164.019	13.399
Obrigações sociais	74.169	(36.973)
Obrigações tributárias	198.892	(110.930)
Provisão para contingências	-	(589.541)
Outros	(159.603)	138.921
	<b>722.212</b>	<b>(805.821)</b>

**RECURSOS LÍQUIDOS PROV. DAS OPERAÇÕES**

<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações no ativo imobilizado	(323.380)	(33.998)
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA</b>	<b>6.261.382</b>	<b>(1.143.332)</b>
Representado por:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.234.902	8.378.234
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13.496.284	7.234.902
<b>Varição líquida no caixa</b>	<b>6.261.382</b>	<b>(1.143.332)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em Reais)**

	31.12.2021	31.12.2020
<b>Receitas operacionais</b>		
Vendas de serviços	50.705.861	39.364.663
Outras receitas/despesas	32.643	81
	50.738.504	39.364.744
<b>Insumos</b>		
Custo dos serviços prestados	(19.058.736)	(16.561.550)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.769.808)	(7.752.019)
Baixa de contas a receber	(1.352.453)	(2.095.553)
Provisão para contingências (líquido)	-	25.000
	(33.180.997)	(26.384.122)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>17.557.507</b>	<b>12.980.622</b>
<b>Retenções</b>		
Depreciações e amortizações	(1.470.097)	(1.704.232)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>16.087.410</b>	<b>11.276.390</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	393.517	79.204
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>16.480.927</b>	<b>11.355.594</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos	13.423.217	12.942.336
Impostos, taxas e contribuições	3.087.725	2.631.692
Despesas financeiras	86.513	80.210
	(116.528)	(4.298.644)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>16.480.927</b>	<b>11.355.594</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado com as taxas de depreciação e amortização. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial.

**3.9 - Intangíveis**

Representado principalmente por aquisição de licenças de uso de softwares, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado em cinco anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

**3.10 - Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**



## CONTINUAÇÃO

O diferimento de tributos é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. É mensurado pelas alíquotas que se espera sejam aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

## 3.13 – Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

## 3.14 – Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita (consideradas estimativas contábeis), dos respectivos ativos e passivos.

Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia não possuía ajustes a valor presente de montantes significativos.

## 3.15 – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada de acordo com o CPC 09, e é aplicável somente para companhias abertas nas demonstrações contábeis anuais. Entretanto, a Administração da Companhia optou por divulgar a DVA como informação complementar.

## 3.16 – Lucro por ação

O lucro líquido por ação é determinado considerando as ações em circulação nas datas dos balanços.

## 3.17 – Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia estão sendo acompanhados e até o momento não foram identificadas possibilidades de ocorrências de impactos significativos.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa	-	88
Bancos conta movimento	1.690.910	1.555.827
Aplicações financeiras	11.805.374	5.678.987
	<b>13.496.284</b>	<b>7.234.902</b>

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração em 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2021	31.12.2020
Administração Pública Federal	7.165	8.674
Administração Pública Estadual	28.924.420	33.339.751
Administração Pública Municipal	694.494	789.979
Outros	247.401	327.031
	<b>29.873.480</b>	<b>34.465.435</b>

Como a grande maioria das vendas de serviços são realizadas para a Administração Pública, a serem recebidas por meio de "empenhos", não se constitui provisão para perdas estimadas sobre esses valores. Contudo, passado o período prescricional de cinco anos, valores empenhados que não tenham sido ainda recebidos são baixados.

## 6. ESTOQUES

	31.12.2021	31.12.2020
Matérias primas		
- Papéis	347.772	311.167
- Cartões	82.081	85.184
- Tintas	17.846	11.706
- Produtos químicos	15.191	20.866
- Chapas	39.015	21.183
- Diversos	66.692	58.910
	568.597	509.016
Almoxarifado	20.749	13.381
Serviços em curso	1.242.908	725.165
	<b>1.832.254</b>	<b>1.247.562</b>

Os estoques estão formados por matérias primas utilizadas para a confecção de revistas, livros e adicionalmente material de escritório e de limpeza.

A conta Serviço em Curso corresponde a encomendas de produtos gráficos em fase de elaboração para posterior entrega aos clientes.

## 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31.12.2021	31.12.2020
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	289.531	432.572
Imposto de Renda retido na fonte	238.067	320.872
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	133.093	206.571
CSLL retida na fonte	10.580	18.427
INSS retido sobre serviços prestados	-	100.500
	<b>671.271</b>	<b>1.078.942</b>

## 8. INVESTIMENTOS

	31.12.2021	31.12.2020
Obras de arte (*)		
- Quadros	442.456	442.456
- Esculturas	540.000	540.000
	982.456	982.456
Participação acionária (**)	92.227	92.227
	<b>1.074.683</b>	<b>1.074.683</b>

(\*) – Estatutariamente, a CEPE tem o compromisso de promover, incentivar e divulgar a valorização do acervo histórico e cultural do Estado de Pernambuco. O saldo representa aquisições de 09 painéis artísticos em 03.01.2010 pela CEPE (quadros e esculturas) e doação do Instituto Aberlado da Hora conforme ofício de doação de nº 016/2016.

(\*\*) – Representado por ações da COMPESA – Companhia Pernambucana de Saneamento.

## 9. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está constituído ao custo de construção ou aquisição subtraído os valores da depreciação acumulada, calculada linearmente conforme taxas admitidas pela legislação, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Os valores referentes à apuração da depreciação acumulada no exercício são apropriados como custos ou despesas ao resultado do exercício, a depender da alocação e função do bem dentro das instalações da empresa.

Movimentação contábil no exercício:

	31.12.2020	Adições	Baixas	Transfe- rências	31.12.2021
<b>Custo</b>					
Terrenos	1.877.862	-	-	-	1.877.862
Edificações	3.993.478	-	-	-	3.993.478
Maquinários	9.792.229	1.202	(5.290)	1.950	9.790.091
Móveis e utensílios	5.279.759	140.659	(55.817)	(1.950)	5.362.651
Computadores e periféricos	2.958.332	177.371	(245.060)	448	2.891.091
Veículos	117.700	-	-	-	117.700
Instalações	119.630	-	-	-	119.630
	<b>24.138.990</b>	<b>319.232</b>	<b>(306.167)</b>	<b>448</b>	<b>24.152.503</b>

## Depreciação acumulada

Edificações	(1.063.864)	(88.655)	-	-	(1.152.519)
Maquinários	(4.929.064)	(488.084)	4.549	-	(5.412.599)
Móveis e utensílios	(2.438.435)	(496.774)	46.199	4.148	(2.884.862)
Computadores e periféricos	(2.652.615)	(166.443)	244.677	(448)	(2.574.829)
Veículos	(69.665)	(12.400)	-	-	(82.065)
Instalações	(80.793)	(3.504)	-	-	(84.297)
	<b>(11.234.436)</b>	<b>(1.255.860)</b>	<b>295.425</b>	<b>3.700</b>	<b>(12.191.171)</b>
	<b>12.904.554</b>	<b>(936.628)</b>	<b>(10.742)</b>	<b>4.148</b>	<b>11.961.332</b>

Composição dos saldos em 31.12.2021, segregados pela reavaliação ocorrida em 2007:

	Saldo Normal	Saldo da Reavaliação	Saldo Total
Custo	18.499.708	5.652.795	24.152.503
Depreciação	(10.843.220)	(1.347.951)	(12.191.171)
	<b>7.656.488</b>	<b>4.304.844</b>	<b>11.961.332</b>
Efeito tributário sobre a reavaliação (passivo não circulante) (Nota 13)		(1.033.163)	
<b>Saldo da Reserva de Reavaliação</b>		<b>3.271.681</b>	

## 10. INTANGÍVEL

	31.12.2020	ADIÇÕES	BAIXAS	31.12.2021
<b>Custo</b>				
Softwares	1.869.588	-	-	1.869.588
Marcas e patentes	1.706	-	-	1.706
	1.871.294	-	-	1.871.294
<b>Amortização acumulada</b>				
Softwares	(1.655.351)	(214.237)	-	(1.869.588)
	<b>215.943</b>	<b>(214.237)</b>	<b>-</b>	<b>1.706</b>

## Apropriação (contrapartida) da depreciação do Imobilizado (Nota 9) e da amortização do Intangível (Nota 10):

	Depreciação	Amortização	Total
<b>Contrapartidas ao Resultado do exercício:</b>			
Ao custo de serviços gráficos (Gasto indireto de fabricação - Nota 17)	651.517	-	651.517
Ao custo serviços de digitalização (Nota 17)	240.034	173.194	413.228
À despesa administrativa (Nota 18)	364.309	41.043	405.352
	<b>1.255.860</b>	<b>214.237</b>	<b>1.470.097</b>

## 11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	31.12.2021	31.12.2020
Provisões para férias e respectivos encargos sociais	1.119.825	956.785
Consignações da folha de pagamento	53.323	52.344
	<b>1.173.148</b>	<b>1.009.129</b>

## 12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	31.12.2021	31.12.2020
INSS	276.083	234.608
INSS Fonte	114.634	101.020
FGTS	52.685	44.545
Outras	65.765	54.825
	<b>509.167</b>	<b>434.998</b>

## 13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31.12.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PASEP	62.608	-	37.583	-
COFINS	288.567	-	173.205	-
ISS	87.955	-	45.717	-
IR Fonte	90.241	-	73.974	-
Imposto de Renda – Diferido	-	659.561	-	674.015
Contribuição Social – Diferida	-	395.736	-	404.409
	<b>529.371</b>	<b>1.055.297</b>	<b>330.479</b>	<b>1.078.424</b>

Os tributos diferidos são mensurados à alíquota esperada a ser aplicada no ano em que o passivo for liquidado, baseados na legislação aplicável nas datas dos balanços. Os saldos em 31.12.2021 e 2020 podem sem assim demonstrados:

	31.12.2021			31.12.2020		
Efeitos tributários sobre:	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reavaliação	645.727	387.436	1.033.163	660.181	396.109	1.056.290
Ajuste a valor justo de investimentos	13.834	8.300	22.134	13.834	8.300	22.134
	<b>659.561</b>	<b>395.736</b>	<b>1.055.297</b>	<b>674.015</b>	<b>404.409</b>	<b>1.078.424</b>

## 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração, consubstanciada na opinião dos seus assessores jurídicos, constitui provisão para processos trabalhistas e cíveis, classificados na condição de perda "provável", com o objetivo de evidenciar o suporte ao risco de eventual decisão desfavorável.

	31.12.2021	31.12.2020
<b>Causas trabalhistas:</b>		
Causa do Sindicato dos Gráficos de Pernambuco	867.459	867.459
Outras causas trabalhistas	50.000	50.000
	<b>917.459</b>	<b>917.459</b>

A principal causa decorre de Ação de Cumprimento de Convenção Coletiva, impetrada pelo Sindicato dos Gráficos de Pernambuco, Processo nº 0001733-47.205.5.06.003 na 13ª Vara do Trabalho, que objetiva a implementação do Plano de Cargo e Carreira, retroativamente a 30.09.2015, sendo devido o pagamento das diferenças correspondentes aos salários vencidos e vencidos dos trabalhadores gráficos da CEPE.

Consoante Despacho Judicial determinando o rateio do valor para pagamento a quem de direito, a Companhia procedeu a um depósito judicial de R\$ 666.758, que inclui honorários advocatícios e, mediante Alvará Eletrônico de Pagamento Número: 000289322020 - Justiça do Trabalho - Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região foram transferidos R\$ 564.541 para os respectivos beneficiários individualmente, cujo valor foi abatido do correspondente depósito judicial (ativo).

O saldo atual do passivo reflete o posicionamento da assessoria jurídica da Companhia que estima possibilidade de perda provável, com essa estimativa de desembolso, caso não seja considerada a impugnação da CEPE referente à sentença de liquidação.

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 66.570.000 e está composto por 131.250 ações nominativas, de valor unitário de R\$ 507, sendo 106.250 ações ordinárias e 25.000 ações preferenciais sem direito de voto. A participação do Governo do Estado de Pernambuco corresponde a 100% das ações ordinárias com direito a voto e 99,98% das ações preferenciais.

## Reserva de reavaliação

A realização da reserva é reconhecida à medida que os ativos reavaliados forem sendo realizados mediante depreciações e baixas, até suas extinções.

## Ajuste de avaliação patrimonial

Registram a contrapartida da mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros mantidos para venda (investimentos em outras companhias – ações).

## 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2021	2020
<b>Receitas operacionais</b>		
Publicações	33.343.817	24.154.882
Digitalização	15.532.866	14.403.044
Serviços gráficos	1.608.109	717.827
Jornais	26.975	8.387
Revista Multicultural e publicações da revista	89.256	35.658
Assinaturas	98.148	43.992
Certificação digital	6.890	1.727
	50.705.861	39.365.517
(-) Descontos concedidos	-	(854)
	<b>50.705.861</b>	<b>39.364.663</b>
<b>Tributos diretos</b>		
ISS	(401.333)	(343.281)
PIS/PASEP	(478.834)	(407.942)
COFINS	(2.207.558)	(1.880.469)
	<b>(3.087.725)</b>	<b>(2.631.692)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>47.618.136</b>	<b>36.732.971</b>

## 17. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2021	2020
<b>Serviços gráficos em geral:</b>		
Material direto	861.425	369.329
Mão de obra direta	2.949.432	3.121.792
Mão de obra indireta	3.178.956	3.057.279
Gastos indiretos de fabricação	5.789.020	4.448.357
Custos de serviços em andamento	(517.743)	(187.815)
	12.261.090	10.806.942
<b>Digitalização:</b>		
Salários	360.990	333.698
Terceirização do serviço	4.941.808	4.121.115
Aluguel e condomínio	1.560.717	1.689.733
Energia	117.706	108.547
Depreciação e amortização	413.228	488.405
Outros	514.233	223.345
	7.908.682	6.964.843
(-) Créditos PIS-PASEP/COFINS	(46.291)	(22.475)
	<b>20.123.481</b>	<b>17.749.310</b>

## 18. DESPESAS OPERACIONAIS – GERAIS

	2021	2020
Serviços de terceiros	4.567.131	1.053.433
Água, energia e comunicação	537.461	331.030
Aluguéis	126.183	293.975
Manutenções de instalações, imóveis, móveis e veículos	1.696.921	1.301.528
Manutenções de softwares, computadores e periféricos	864.855	683.399
Assistência médica	1.330.692	1.348.067
Programa de alimentação ao trabalhador	826.331	776.091
Depreciações e amortizações	405.352	516.472
Impostos e taxas	428.620	646.646
Patrocínios e donativos	883.189	525.813
	11.666.735	7.476.454
Demais despesas	1.508.425	792.037
	<b>13.175.160</b>	<b>8.268.491</b>



## CONTINUAÇÃO

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da **Companhia Editora de Pernambuco – CEPE**  
Recife – PE

**1. Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Editora de Pernambuco – CEPE** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Editora de Pernambuco – CEPE** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

**2. Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

**3. Outros assuntos****Demonstração do Valor Adicionado.**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”.

Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**4. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

**5. Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife - PE, 22 de fevereiro de 2022.

**PHF AUDITORES INDEPENDENTES S/S**

CRC-PE - 000680/O-0

**Hugo Ferreira da Silva Júnior**

CRC-PE – 011620/0

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Editora de Pernambuco – CEPE reuniram-se em 16/03/2022 para examinar o Relatório Anual da Administração, representado pelo Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Examinando ainda, o Relatório da PHF Auditores Independentes S/S, sobre as citadas Demonstrações Contábeis, indicando conformidade no tocante aos seus aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da CEPE para o exercício em análise, quanto ao cumprimento das práticas contábeis usual no Brasil. Os membros do Conselho Fiscal, frente às apreciações regulares estabelecidas, e, diante as afirmações contidas no Relatório dos Auditores Independentes, atestam que as peças contábeis se apresentam em plenas condições para serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Recife, 16 de março de 2022.

Maria Antonieta da Rocha Cruz

Carlos Eduardo Cabral Figueiredo

Ana Beatriz Freire Paes de Andrade

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**JOSÉ FRANCISCO DE MELO CAVALCANTI NETO** - Presidente

**LUIZ RICARDO LEITE DE CASTRO LEITÃO** - Conselheiro

**SILVIA MARIA CORDEIRO** - Conselheiro

**ALEXANDRE UBIRAJARA GABRIEL DE MELO** - Conselheiro

**BRUNO MAIA DE AZEVEDO SILVA** - Conselheiro

**DIRETORIA**

**LUIZ RICARDO LEITE DE CASTRO LEITÃO** - Diretor Presidente

**BRAULIO MENDONÇA MENESES** - Diretor Administrativo e Financeiro

**EDSON RICARDO TEIXEIRA DE MELO** - Diretor de Edição e Produção

**GERINALDO BEZERRA DE MATOS** - Contador – CRC/PE – 11.684/O

